Demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Trisul S.A.
Balanços patrimoniais
em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

Notas 5	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
5				
5				
5				
	173.457	122.817	510.552	449.769
5.1	-	-	12.088	20.382
6	13.859	10.466	860.213	786.439
8	11.930	8.082	1.221.515	996.887
7	3.057	2.309	11.605	10.266
-	2.290	2.214	2.534	2.367
	204.593	145.888	2.618.507	2.266.110
5.1	28.258	21.681	28.258	21.681
				152.847
8	-	-		354.207
9.1	226.099	159.640	22.349	22.451
-	1.028	3.491	5.093	7.556
7	6.004	6.004	27.112	27.491
-	297.065	229.972	324.165	586.233
10.2.1	1.818.139	1.888.160	114.924	129.772
11	13.600	13.778	56.507	56.726
12	3.744	3.753	3.744	3.753
	1.835.483	1.905.691	175.175	190.251
-	2.132.548	2.135.663	499.340	776.484
	2.337.141	2.281.551	3.117.847	3.042.594
	5.1 6 8 9.1 - 7	6 13.859 8 11.930 7 3.057 - 2.290 204.593 5.1 28.258 6 35.676 8 - 9.1 226.099 - 1.028 7 6.004 297.065 10.2.1 1.818.139 11 13.600 12 3.744 1.835.483 2.132.548	6 13.859 10.466 8 11.930 8.082 7 3.057 2.309 - 2.290 2.214 204.593 145.888 5.1 28.258 21.681 6 35.676 39.156 8 9.1 226.099 159.640 - 1.028 3.491 7 6.004 6.004 297.065 229.972 10.2.1 1.818.139 1.888.160 11 13.600 13.778 12 3.744 3.753 1.835.483 1.905.691 2.132.548 2.135.663	6 13.859 10.466 860.213 8 11.930 8.082 1.221.515 7 3.057 2.309 11.605 - 2.290 2.214 2.534 204.593 145.888 2.618.507 5.1 28.258 21.681 28.258 6 35.676 39.156 111.011 8 - - 130.342 9.1 226.099 159.640 22.349 - 1.028 3.491 5.093 7 6.004 27.112 297.065 229.972 324.165 10.2.1 1.818.139 1.888.160 114.924 11 13.600 13.778 56.507 12 3.744 3.753 3.744 1.835.483 1.905.691 175.175 2.132.548 2.135.663 499.340

		Controladora		Consolida	ıdo
	Notas	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	-	6.226	2.399	63.740	66.082
Empréstimos e financiamentos	13.1	-	-	40.175	64.350
Debêntures	13.2	35.120	34.735	35.120	34.735
Obrigações trabalhistas e tributárias	14	7.514	13.068	16.022	22.895
Impostos e contribuições diferidos	15.2	-	-	33.992	30.569
Credores por imóveis compromissados	16	-	-	115.135	34.476
Adiantamento de clientes	19	101.718	-	325.123	131.105
Contas a pagar	20.2	9.048	11.781	62.428	52.314
Dividendos a pagar	21.4	40.745	40.745	40.745	40.745
Partes relacionadas	9.1	229.864	214.302	1.698	725
Total do passivo circulante		430.235	317.030	734.178	477.996
Não circulante					
Fornecedores	_	_	_	5.906	6.055
Empréstimos e financiamentos	13.1	_	-	405.343	328.081
Debêntures	13.2	397.764	394.552	397.764	394.552
Credores por imóveis compromissados	16	-	101.718	7.960	108.215
Impostos e contribuições diferidos	15.2	-	-	3.536	5.076
Adiantamento de clientes	19	-	-	14.239	202.171
Contas a pagar	20.2	8.926	9.240	12.512	24.678
Total do passivo não circulante	_	406.690	505.510	856.773	1.076.541
Patrimônio líquido					
(-) Gastos com emissão de ações	21.2	(24.585)	(24.585)	(24.585)	(24.585)
Reservas de capital	21.3	12.629	12.629	12.629	12.629
Reservas de lucro	21.4	692.737	651.532	692.737	651.532
(-) Ações em tesouraria	21.5	(46.645)	(46.645)	(46.645)	(46.645)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas		1.500.216	1.459.011	1.500.216	1.459.011
Participação de não controladores		-	-	26.680	29.046
Total do patrimônio líquido	_	1.500.216	1.459.011	1.526.896	1.488.057
Total do passivo e patrimônio líquido	_	2.337.141	2.281.551	3.117.847	3.042.594

Demonstrações dos resultados trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando expressamente indicado)

	_	Controladora C			nsolidado		
	Notas	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024		
Receita operacional líquida	22.1	1.302	1.155	271.983	302.745		
Custos dos imóveis vendidos/serviços prestados	22.2	(475)	(421)	(183.247)	(227.870)		
Lucro bruto	-	827	734	88.736	74.875		
Receitas/(despesas) operacionais:							
Despesas administrativas	23	(16.285)	(15.429)	(18.947)	(18.457)		
Despesas comerciais	24	(3.817)	(4.538)	(19.073)	(15.498)		
Depreciação estandes de venda	24	` <i>'</i>	-	(4.361)	(4.418)		
Despesas tributárias	-	(7)	(365)	(4)	(423)		
Resultado com equivalência patrimonial	10.2.1	59.998	53.985	342	7.034		
Reversão/(provisão) para demandas judiciais e administrativas	20.1	=	-	(4.413)	(4.589)		
Despesas com depreciação/amortização	_	(1.404)	(283)	(1.845)	(724)		
Outras receitas/(despesas) operacionais	_	· (1)	(3)	(954)	` 9 [′]		
		38.484	33.367	(49.255)	(37.066)		
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro		39.311	34.101	39.481	37.809		
Resultado financeiro, líquido							
Despesas financeiras	25	(12.700)	(10.345)	(13.214)	(11.508)		
Receitas financeiras	25	14.594	6.642	25.140	12.829		
		1.894	(3.703)	11.926	1.321		
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		41.205	30.398	51.407	39.130		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro							
Corrente	15.3			(6.731)	(5.351)		
Diferido	15.3			(1.696)	(2.696)		
Resultado líquido das operações continuadas		41.205	30.398	42.980	31.083		
Atribuído a sócios da empresa controladora		41.205	30.398	41.205	30.398		
Atribuído a sócios não controladores	_			1.775	685		
Lucro por ação							
Lucro básico por ação - R\$	31	0,22940	0,16692				
Lucro diluído por ação - R\$	31	0,22940	0,16692				

Demonstrações de resultados abrangentes trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
Resultado líquido do exercício	03/2025 41.205	03/2024 30.398	03/2025 42.980	03/2024 31.083
Outros resultados abrangentes Resultado abrangente do período	41.205	30.398	42.980	31.083
Atribuível a: Acionistas da Companhia Participação de não controladores		_ _	41.205 1.775 42.980	30.398 685 31.083

Trisul S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

(Controladora					Consolidado			
					Reservas	de lucro					
	Notas	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 janeiro de 2024		866.080	(24.585)	12.629	40.939	486.360	-	(34.257)	1.347.166	43.892	1.391.058
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	30.398	-	30.398	685	31.083
Reserva de retenção de lucros	21.4	-	-	-	-	30.398	(30.398)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.444)	(2.444)
Saldos em 31 de março de 2024		866.080	(24.585)	12.629	40.939	516.758	-	(34.257)	1.377.564	42.133	1.419.697
Saldos em 01 janeiro de 2025		866.080	(24.585)	12.629	49.517	602.015	-	(46.645)	1.459.011	29.046	1.488.057
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	41.205	-	41.205	1.775	42.980
Reserva de retenção de lucros	21.4	-	-	-	-	41.205	(41.205)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.141)	(4.141)
Saldos em 31 de março de 2025		866.080	(24.585)	12.629	49.517	643.220		(46.645)	1.500.216	26.680	1.526.896

Demonstrações dos fluxos de caixa trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

(Em milhares de Reais)	Controladora		Consolidado		
	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024	
Das atividades operacionais				00/2024	
Resultado operacional antes do imposto de renda e contribuição social	41.205	30.398	51.407	39.130	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa e					
equivalentes de caixas gerado pelas atividades operacionais:					
Provisão para risco de crédito e distratos - contas a receber	_	_	(9.933)	(309)	
Provisão para distratos - estoque	-	_	7.176	(458)	
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	4.413	4.589	
Ajuste a valor presente	-	-	888	885	
Depreciação/amortização	484	283	925	724	
Depreciação de direito de uso	920	587	920	587	
Depreciação de estandes de venda	-	-	4.361	4.418	
Juros sobre empréstimos e debêntures	15.410	13.795	15.410	14.843	
Tributos diferidos	-	-	187	2.513	
Equivalência patrimonial	(59.998)	(53.985)	(342)	(7.034)	
Provisão para garantia	-	-	1.850	3.046	
(Aumento)/redução nos ativos operacionais:					
Títulos e valores mobiliários	(6.577)	(650)	1.717	(650)	
Contas a receber	87	(11.983)	(22.893)	(105.803)	
Imóveis a comercializar	(3.848)	(5.031)	(7.798)	65.822	
Impostos e contribuições a recuperar	2.387	(388)	2.296	(403)	
Partes relacionadas	(50.897)	16.320	1.075	1.084	
Créditos diversos	(748)	1.941	(960)	2.476	
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	3.827	5.398	(2.491)	11.798	
Obrigações trabalhistas e tributárias	(5.554)	(3.692)	(6.237)	(3.412)	
Credores por imóveis compromissados	-	-	(19.737)	(31.853)	
Adiantamento de clientes	-	-	6.086	(13.743)	
Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	(2.613)	(3.717)	
Contas a pagar	(3.773)	103	(4.628)	(1.116)	
Caixa líquido proveniente das/ (aplicado nas) atividades operacionais	(67.075)	(6.904)	21.079	(16.583)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.367)	(6.202)	
Juros sobre empréstimos e debêntures pagos	(11.813)	(14.948)	(11.900)	(15.976)	
Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais	(78.888)	(21.852)	1.812	(38.761)	
Das atividades de investimentos					
(Aumento)/redução de imobilizado	(155)	(93)	(4.916)	41.706	
(Aumento)/ redução de investimento	130.019	2.871	15.190	1.071	
(Aumento) de intangível	(336)	(280)	(336)	(280)	
Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades de investimento	129.528	2.498	9.938	42.497	
Das atividades de financiamentos					
Variação líquida dos empréstimos, financiamentos e debêntures	-	(33.113)	53.174	(52.026)	
Participação de não controladores		<u> </u>	(4.141)	(2.444)	
Caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades de financiamento	-	(33.113)	49.033	(54.470)	
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	50.640	(52.467)	60.783	(50.734)	
Saldo de caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	122.817	151.011	449.769	362.013	
No final do período	173.457	98.544	510.552	311.279	
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	50.640	(52.467)	60.783	(50.734)	

Demonstrações do valor adicionado trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controlado	ra	Consolida	do
-	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Receitas				
Incorporação, revenda de imóveis, serviços e aluguéis	2.204	1.452	268.544	309.498
Outras receitas	-	-	-	9
(Provisão)/reversão para risco de crédito e distratos - contas a receber	-	-	9.933	309
Provisão/(reversão) para distratos - estoque			(7.176)	458
	2.204	1.452	271.301	310.274
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos	(475)	(421)	(176.071)	(227.870)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(12.758)	(12.987)	(32.930)	(29.289)
	(13.233)	(13.408)	(209.001)	(257.159)
Valor adicionado bruto	(11.029)	(11.956)	62.300	53.115
Retenções				
Depreciação e amortização	(1.404)	(283)	(6.206)	(5.142)
	(1.404)	(283)	(6.206)	(5.142)
Valor adicionado líquido produzido	(12.433)	(12.239)	56.094	47.973
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	59.998	53.985	342	7.034
Receitas financeiras	14.594	6.642	25.140	12.829
_	74.592	60.627	25.482	19.863
Valor adicionado a distribuir	62.159	48.388	81.576	67.836
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	4.524	3.254	4.704	3.466
Benefícios	1.768	2.163	1.802	2.230
FGTS _	156_	103	156	107
	6.448	5.520	6.662	5.803
Impostos, taxas e contribuições				
Federal	1.445	797	15.460	15.620
Estadual	10	31	102	265
Municipal	255 1.710	308 1.136	1.913 17.475	1.775 17.660
Remuneração de capitais de terceiros Juros	12.700	10.345	13.214	11.508
Aluguéis	96	989	1.245	1.782
	12.796	11.334	14.459	13.290
Remuneração de capitais próprios				
Participação de não controladores	-	_	1.775	685
Lucros retidos	41.205	30.398	41.205	30.398
_	41.205	30.398	42.980	31.083
·-	62.159	48.388	81.576	67.836
=	-	-		-

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Trisul S.A. ("Companhia"), com sede na Cidade de São Paulo, Brasil, e listada na B3 sob a sigla TRIS3, é resultante da fusão, no ano de 2007, das operações de "Incosul Incorporação e Construção Ltda." e "Tricury Construções e Participações Ltda.", empresas com mais de 35 anos de atuação no mercado imobiliário.

A Companhia possui por atividades preponderantes a incorporação imobiliária, a construção de imóveis destinados à venda, o desmembramento ou loteamento de terrenos, a compra e venda de imóveis e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

O desenvolvimento dos empreendimentos de incorporação imobiliária, inclusive quando da participação de terceiros, é realizado por intermédio de Sociedades Simples, Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e Sociedades em Conta de Participação (SCPs), de forma que as sociedades controladas compartilham, de forma significativa, as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

2. Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de elaboração e declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM.

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e apresentadas de forma condizente com as normas e orientações expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") por meio de Ofício Circular nº 003/2011, contemplando os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias que seguem o entendimento da administração da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), direcionado às entidades do setor imobiliário.

O Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2018, dentre outros assuntos, esclarece em quais situações as entidades do setor imobiliário devem manter o reconhecimento de receita ao longo do tempo, denominado Percentage of Completion – POC (método da percentagem completada).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Adicionalmente, a Companhia considerou a Orientação "OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil - Financeiros de Propósito Geral" na preparação de suas informações trimestrais e declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota 3.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o período de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de apresentação e consolidação

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais, consolidadas da Companhia incluem as informações trimestrais da Trisul S.A. e de suas controladas diretas e indiretas demonstradas na nota 10. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas, sendo que as consolidações tomaram como parâmetro a database de 31 de março de 2025 e, quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de não controladores, conforme CPC 36 (R3) – IFRS 10.

2.3. Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que ao elaborar as informações trimestrais, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A administração, considerando o nível atual de do seu capital circulante líquido, o cumprimento de cláusulas restritivas em seus contratos de empréstimos e financiamentos, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas informações trimestrais.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Aprovação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2025.

3. Práticas contábeis materiais e informações elucidativas

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base dessas informações trimestrais.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data-base das informações trimestrais, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos são descritas a seguir:

Custos orçados dos empreendimentos imobiliários

Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são periodicamente revisados, conforme a evolução das obras, e os impactos de tais revisões são reconhecidos nos resultados da Companhia, nos períodos em que são efetuados, de acordo com o método contábil utilizado, descrito na nota 3.2.

Contingências

A Companhia e suas controladas estão sujeitas no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia e suas controladas, poderão afetar adversamente as informações trimestrais da Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia e suas controladas são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, principalmente, fiscais, trabalhistas e previdenciárias. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia e suas controladas, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, são utilizadas técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3.2. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

(i) Resultado de incorporação imobiliária e venda de imóveis

Na apropriação do resultado com incorporação imobiliária e venda de imóveis, a Companhia e suas controladas adotam os procedimentos estabelecidos pelo CPC 47 – IFRS 15 – "Receitas de Contratos com Clientes", contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP n. 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, e demais normativos emitidos pelo CPC.

De acordo com o CPC 47 – IFRS 15, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo ou ao longo do tempo, conforme a satisfação ou não das obrigações de performance contratuais.

A receita deve ser mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho, e; 5) reconhecimento da receita.

Nas vendas de unidades não concluídas de empreendimentos imobiliários são adotadas as seguintes premissas, observando-se o acima disposto:

- A partir do momento em que o empreendimento lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, incluindo a sua atualização monetária, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas;
- Os montantes das receitas de vendas apuradas, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, quando aplicável;
- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado;

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os encargos financeiros diretamente relacionados empreendimentos imobiliários, correspondentes ao contas a pagar por aquisição de terrenos e às operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido dos empreendimentos imobiliários e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados. Os encargos financeiros das operações de financiamentos cujos recursos não foram aplicados nos empreendimentos imobiliários são apropriados ao resultado financeiro quando incorridos, assim como das contas a pagar de terrenos e das operações de crédito imobiliário incorridos após a conclusão da construção dos empreendimentos imobiliários;
- Os custos orçados a incorrer dos empreendimentos imobiliários são sujeitos a revisões periódicas, e como resultado destas revisões podem ocorrer alterações em suas estimativas iniciais. Os efeitos de tais revisões afetam o resultado prospectivamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 - IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros.

Nas vendas de unidades concluídas de empreendimentos imobiliários, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, observando-se o retro disposto.

Os montantes recebidos com relação à venda de unidades imobiliárias quando superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados como adiantamentos de clientes, no passivo circulante ou no passivo não circulante.

Os juros prefixados e a variação monetária, incidentes sobre o saldo de contas a receber a partir da data de entrega das chaves, são apropriados ao resultado financeiro, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência do período.

A Companhia efetua provisão para distratos, quando em sua análise são identificadas incertezas quanto à entrada dos fluxos de caixa futuros para a Companhia. Estes ajustamentos vinculam-se ao fato de que o reconhecimento de receita está condicionado ao grau de confiabilidade quanto à entrada, para a entidade, dos fluxos de caixa gerados a partir da receita reconhecida.

Os valores a serem devolvidos decorrentes dos distratos das vendas de empreendimentos ainda não entregues são deduzidos diretamente na receita de incorporação imobiliária. Para as unidades entregues, as receitas e custos são revertidos, as unidades voltam para o estoque ao custo e são colocadas para venda ao valor de mercado.

(ii) Despesas comerciais

As despesas com propaganda, marketing, promoção de vendas e outras atividades correlatas são reconhecidas ao resultado, na rubrica de "Despesas comerciais" (com vendas) quando efetivamente incorridas, respeitando-se o regime de competência contábil do período, de acordo com o respectivo período de veiculação.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos incorridos e diretamente relacionados à construção dos estandes de vendas e dos apartamentos-modelo, bem como aqueles relativos à aquisição das mobílias e decoração dos estandes de vendas e dos apartamentos-modelo dos empreendimentos imobiliários, são registrados em rubrica de ativo imobilizado, desde que o prazo esperado para a sua utilização e geração de benefícios ultrapasse o período de 12 meses, e são depreciados de acordo com o respectivo prazo de vida útil estimado desses itens. A despesa de depreciação desses ativos é reconhecida na rubrica de "Despesas comerciais" (com vendas) e não causa impacto na determinação do percentual de evolução financeira dos empreendimentos imobiliários.

Normalmente, as comissões sobre vendas das unidades imobiliárias são encargos pertencentes aos adquirentes dos imóveis, e não constituem receita ou despesa da entidade de incorporação imobiliária. Entretanto, quando estes encargos são arcados pela entidade de incorporação imobiliária, as despesas incorridas são registradas como pagamentos antecipados, os quais são apropriados ao resultado na rubrica de "Despesas comerciais" (com vendas), observando-se os mesmos critérios de apropriação do resultado de incorporação e venda de imóveis, descritos na Nota 3.2.(i).

(iii) Prestação de serviços, aluguéis e demais atividades

As receitas, os custos e as despesas são registrados em conformidade com o regime de competência dos períodos.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia, e não para investimentos com outros propósitos. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Aplicações financeiras restritivas ou com vencimento superior a 90 dias são classificadas como títulos e valores mobiliários. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía aplicações financeiras restritivas ou com vencimentos superiores a 90 dias, que estão classificadas no longo prazo como títulos e valores mobiliários.

3.4. Contas a receber

As contas a receber são apresentadas aos valores presentes e de realização, reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 3.2.

São constituídas provisões para perdas esperadas com créditos e para distratos por valores considerados suficientes pela Administração quando existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber ou quando existem evidências de que a venda poderá ser objeto de distrato.

A classificação entre o ativo circulante e o ativo não circulante é realizada com base na expectativa de fluxo financeiro para recebimento das contas a receber.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Imóveis a comercializar

Incluem os terrenos a comercializar, os imóveis em construção e os imóveis concluídos. O custo dos imóveis é formado pelos gastos com aquisição de terrenos (numerário ou permuta física avaliadas ao valor justo), materiais, mão de obra aplicada (própria ou contratada de terceiros), despesas com a incorporação imobiliária e os encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos durante o período de desenvolvimento e construção, vinculados aos empreendimentos imobiliários.

Os imóveis a comercializar são demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades imobiliárias ainda não comercializadas.

A Companhia capitaliza encargos financeiros aos empreendimentos imobiliários durante a fase de construção, captados por meio do sistema financeiro habitacional e de outras linhas de captações que sejam utilizadas para financiamento da construção (limitado ao montante da respectiva despesa financeira), os quais são reconhecidos ao resultado na proporção das unidades imobiliárias vendidas, mesmo critério dos demais custos.

A classificação entre o ativo circulante e o ativo não circulante é realizada com base na expectativa de prazo dos lançamentos dos futuros empreendimentos imobiliários, sendo revisada periodicamente por meio das estimativas da Administração.

3.6. Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são registrados pelo método de equivalência patrimonial, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) - IAS 28 — Investimento em coligada e controlada e empreendimento controlado em conjunto. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido dessas sociedades, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os efeitos dessas movimentações após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

3.7. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo os estandes de vendas e apartamentos-modelo decorados dos empreendimentos imobiliários. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas médias mencionadas na Nota 11, sendo que as depreciações dos estandes de vendas são registradas na rubrica de "Despesas comerciais".

3.8. Intangível

Os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, sendo amortizados de acordo com o seu prazo de vida útil estimado.

3.9. Arrendamentos

A Administração avalia se um contrato é ou contém arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

inicial.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. A Companhia possui arrendamento do imóvel da sede e de determinados equipamentos de escritório que são considerados de baixo. O valor total do aluguel que a Companhia irá desembolsar, pelo prazo do contrato (5 anos), está registrado no Ativo imobilizado, na rubrica "Direitos de Uso de Bens Imóveis. O Valor futuro dos aluguéis foi calculado a valor presente, pela taxa média da NTN-B.

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo, anualmente, o valor contábil líquido de seus principais ativos, em especial, contas a receber os imóveis a comercializar, o imobilizado, os investimentos e o intangível, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As premissas normalmente utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica dos empreendimentos imobiliários que demonstrem a recuperabilidade dos ativos ou o seu valor de mercado, todos descontados a valor presente.

Não foram registradas perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

3.11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a encargos e juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.12. Provisão para garantias

São fornecidas garantias limitadas pelo período de até cinco anos, cobrindo defeitos estruturais nos empreendimentos imobiliários comercializados.

Determinadas garantias pela execução dos serviços (responsabilidades e custos) são normalmente conduzidas pelas empresas subcontratadas, portanto, reduzindo a exposição de fluxo de caixa da Companhia. Estima-se que os montantes a serem desembolsados não serão significativos, sendo que a

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia registra a melhor estimativa para fazer face às futuras ocorrências desta natureza, levando em consideração o prazo de evolução do custo financeiro dos empreendimentos imobiliários.

3.13. Credores por imóveis compromissados e adiantamentos de clientes

As obrigações pela aquisição de imóveis assumidos com pagamento em espécie (credores por imóveis compromissados) são reconhecidas inicialmente pelos valores correspondentes às obrigações contratuais e são apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos e das respectivas baixas pela liquidação das obrigações.

As obrigações pela aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias a construir são registradas ao seu valor justo e apresentadas como adiantamento de clientes-permuta. A mensuração do valor justo das permutas é definida em conexão com os compromissos contratuais assumidos, cuja apuração do valor pode variar até o momento da definição do projeto a ser desenvolvido, o que se confirma usualmente com o registro da incorporação. A baixa da obrigação é realizada conforme a execução financeira da obra (apropriação das receitas e custos).

Os recebimentos por vendas de imóveis, superiores ao reconhecimento das receitas, conforme a prática contábil descrita na Nota 3.2, são registrados no passivo - adiantamento de clientes.

3.14. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas judiciais e administrativas

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando aplicável;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. As estimativas de perdas avaliadas como possíveis são divulgadas nas informações trimestrais.

A provisão para demandas judiciais e administrativas, especificamente, está relacionada às questões trabalhistas, fiscais e cíveis, e registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pelos consultores jurídicos e administração da Companhia, inclusive, quanto à sua classificação no passivo não circulante.

3.15. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.16. Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo (se relevantes) e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) Juros prefixados; (ii) Juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) Reajuste somente por inflação, sem juros, são ajustados a seu valor presente com base na taxa média praticada pela Companhia para concessão de desconto sobre o preço da tabela de vendas ou a sua taxa média de captação, dos dois o maior.

O ajuste a valor presente e a respectiva reversão sobre as contas a receber decorrentes das vendas de imóveis são registrados no próprio grupo de "receitas com venda de imóveis".

A taxa de ajuste a valor presente, é calculado levando em consideração a NTN-B e a taxa média de captação da Companhia, dos dois, é utilizada a maior.

3.17. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração:

A classificação desses instrumentos é efetuada no momento de seu reconhecimento, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado. Incluem caixa e equivalentes de caixa, (valor justo no resultado), contas a receber, créditos diversos e créditos com partes relacionadas (custo amortizado).

b) Mensuração subsequente:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:

Incluem numerários em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras junto a instituições financeiras. Consideram-se equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caso as aplicações financeiras não se enquadrem nesses critérios, são classificadas como títulos e valores mobiliários ("TVM"), não aplicável para a Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e recebíveis:

São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado financeiro do período.

Contas a receber e perdas estimadas com riscos de créditos:

Consistem, substancialmente, nos valores a receber decorrentes das atividades de venda de unidades imobiliária, os quais são auferidos no decurso normal das atividades da Companhia, reconhecidas através dos valores presentes conforme os critérios da Nota 3.2.

c) Desreconhecimento (baixa):

Um ativo financeiro é baixado quando a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e b) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, esse ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo com o respectivo ativo. Nesse caso, também se reconhece um passivo associado. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

d) Análise de recuperabilidade:

Um ativo financeiro, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado.

Passivos financeiros – não derivativos

A classificação desses passivos financeiros é determinada em seu reconhecimento inicial. São inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são deduzidos dos custos de transação diretamente relacionados. Os custos de transação são apropriados ao resultado do período de acordo com o prazo do instrumento contratado. Incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures, credores por imóveis compromissados e débitos com partes relacionadas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. As despesas com juros desses empréstimos e debêntures,

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

são reconhecidas no resultado, em despesas financeiras ou quando utilizados na aquisição ou construção de bens dos imóveis destinados à venda são alocados no custo dos referidos ativos.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

3.18. Tributação

Impostos e contribuições correntes

A legislação fiscal brasileira permite que as receitas de vendas de unidades imobiliárias sejam tributadas com base em regime de caixa.

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) são calculados observando-se os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda, e de 9% para a contribuição social. O PIS e a COFINS são calculados às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, com direito a créditos específicos calculados às mesmas alíquotas.

As controladas e coligadas da Companhia, substancialmente, estão sob o regime tributário de lucro presumido, sendo que para estas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é apurada à razão de 8% (incorporação imobiliária, inclusive atualização monetária) e 32% (prestação de serviços e locações), a da contribuição social sobre o lucro à razão de 12% (incorporação imobiliária) e 32% (prestação de serviços e locações) e 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição. As alíquotas regulares de PIS e COFINS, nestes casos, são de 0,65% e 3,00%, respectivamente.

Essas controladas e coligadas da Companhia, apesar de estarem submetidas ao regime tributário de lucro presumido, optaram pela sistemática do patrimônio afetado. Sendo assim, a tributação é realizada em conformidade com o Regime Especial de Tributação (RET), onde as receitas operacionais com venda de imóveis são tributadas, de forma definitiva, à alíquota de 4%, sendo 1,92% para imposto de renda e contribuição social e 2,08% para PIS e COFINS, conforme define a Lei nº 12.844/13.

Impostos e contribuições diferidos

Para as sociedades e atividades em que a prática contábil difere da prática fiscal, é calculado um passivo ou ativo de impostos e contribuições federais diferidos para refletir quaisquer diferenças temporárias (Nota 15). O imposto de renda, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS diferidos passivos são reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante, conforme a classificação e projeção de realização das receitas, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota 3.2, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.19. Benefícios a funcionários e dirigentes

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-saída da Companhia. A Companhia possui programa de benefício para Participação dos Lucros e Resultados (PLR), apurado em conexão com o plano vigente e é reconhecido como despesa durante o período de vigência e em contrapartida do passivo, quando do atingimento das metas estabelecidas.

3.20. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período (ex-tesouraria).

Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2023 o lucro básico é igual ao lucro diluído, conforme mencionado na Nota 31.

3.21. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

3.22. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 — Demonstração do Valor Adicionado. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das informações trimestrais da controladora, e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessas demonstrações.

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

1.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de março de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Informações trimestrais.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Informações trimestrais (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas informações trimestrais consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

Para as entidades que operam ou tem alguma atividade relacionada com créditos de carbono, considerar a seguinte seção adicional relacionada a OCPC 10, emitida em 16 de março de 2025.

1.9 Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Esta Orientação trata dos critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos eventos econômicos relacionados à participação ou atuação de entidades em mercados compulsórios ou voluntários de créditos de carbono (tCO2e) (comumente chamados de mercados de créditos de carbono), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO).

A entidade deve avaliar, dentre as abordagens aceitáveis para contabilizar operações de negociação de créditos de carbono, qual é a mais adequada no contexto de seu negócio e divulgar tal definição na seção de políticas contábeis, caso julgue que esta informação seja importante para uma apropriada interpretação das demonstração contábeis por parte de seus usuários.

A Companhia avaliou as suas políticas contábeis no contexto da referida Orientação e não identificou a necessidade de ajustes nas suas demonstrações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

É a seguir demonstrado:

	Contro	Controladora		lidado
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Caixa	24	24	27	32
Bancos contas movimento	363	367	5.848	34.254
Aplicações financeiras	173.070	122.426	504.677	415.483
	173.457	122.817	510.552	449.769

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são de liquidez imediata e estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e por quotas de fundos de investimentos, e são remuneradas à taxa aproximada do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1 Títulos e valores mobiliários

É a seguir demonstrado:

	Contro	ladora	Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Certificados de recebíveis imobiliários (a)	28.258	21.681	28.258	21.681
Contas vinculadas (b)	-	-	12.088	20.382
`,	28.258	21.681	40.346	42.063
Circulante	-	-	12.088	20.382
Não circulante	28.2580	21.681	28.258	21.681

- (a) Saldo de cotas de certificados de recebíveis imobiliários CRI classificados no ativo não circulante, remuneradas a variação do IPCA mais 16,00% a.a.
- **(b)** Correspondem ao montante retido pela Caixa Econômica Federal até serem cumpridas as exigências contratuais do financiamento realizado ao cliente. Após esse cumprimento que dura em média de 45 dias, os valores serão disponibilizados na conta corrente da Companhia.

6. Contas a receber

É composto por:

	Controladora		Consolidado		
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024	
Promitentes compradores de imóveis (a)	-	-	1.008.285	985.305	
Serviços a receber	323	307	323	307	
Saldos a receber de home equity (b)	49.212	49.315	49.212	49.315	
(-) Ajuste a valor presente (c)	=	-	(30.373)	(29.485)	
(-) Provisão para riscos de crédito e para					
distratos (d)		-	(56.223)	(66.156)	
Total	49.535	49.622	971.224	939.286	
Circulante	13.859	10.466	860.213	786.439	
Não circulante	35.676	39.156	111.011	152.847	

- (a) A Companhia e suas controladas adotam os procedimentos descritos na Nota 3.2 para o reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações com incorporação imobiliária e venda de imóveis. Em decorrência do disposto, o saldo de contas a receber das unidades imobiliárias vendidas e ainda não concluídas (Nota 17) não está refletido integralmente nas informações trimestrais da Companhia, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas;
- (b) Tipo de empréstimo onde o cliente coloca seu imóvel ou de terceiros como garantia da operação;
- (c) O cálculo a valor presente aplica-se, normalmente, às contas a receber com vencimento antes da entrega das chaves, decorrente das vendas de unidades de empreendimentos imobiliários não concluídos. A taxa média utilizada para o cálculo do desconto a valor presente para o exercício findo em 31 de março de 2025 foi de 7,40% a.a. (6.92% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Para o saldo devedor decorrente das vendas a prazo de unidades de empreendimentos imobiliários concluídos e para o saldo devedor, com vencimento após a entrega das chaves, decorrente das vendas de unidades de empreendimentos imobiliários não concluídos, as taxas de juros previstas nos contratos são compatíveis com as taxas de mercado aplicáveis às negociações similares.
- (d) A provisão para riscos de crédito é decorrente da adoção do CPC 48/IFRS 9, que incluiu a provisão para perda esperada, a provisão para distrato, é feita em linha com o Ofício CVM 02/2018, que considera ajustamentos preditivos ao reconhecimento da receita.

As contas a receber de clientes no decorrer da fase de construção dos empreendimentos imobiliários são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC). Após a entrega das chaves (empreendimentos imobiliários concluídos), as parcelas em aberto remanescentes do preço de venda normalmente são atualizadas pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e acrescidas de juros de mercado.

As contas a receber de clientes sujeitas a juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes e/ou atualizadas somente por inflação, sem juros, são ajustadas a valor presente com base na taxa média praticada pela Companhia para concessão de desconto sobre o preço da tabela de vendas ou à sua taxa média de captação, dos dois o maior.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de contas a receber consolidado, da parcela circulante e não circulante, era assim distribuído:

Trisul S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	03/2025	12/2024
Vencidos:		
de 0 a 90 dias (a)	34.233	72.708
de 91 a 180 dias	18.310	8.833
de 181 a 360 dias	10.039	19.045
acima de 360 dias	23.363	28.413
	85.945	128.999
A vencer:		
de 0 a 90 dias	182.401	201.082
de 91 a 180 dias	316.242	130.117
de 181 a 360 dias	353.240	412.695
Acima de 360 dias	119.992	162.034
	971.875	905.928
	1.057.820	1.034.927
Provisão para riscos de crédito e distratos	(56.223)	(66.156)
Ajuste a valor presente	(30.373)	(29.485)
· y · · p ·	(86.596)	(95.641)
	971.224	939.286

(a) Em 31 de março de 2025, do total de títulos vencidos 8,12%, sobre o total da carteira, aproximadamente 2,49% se referem a clientes que estão em fase de análise para a obtenção de financiamento bancário visando o posterior repasse.

Como informação suplementar, o saldo de contas a receber financeiro de promitentes compradores de imóveis, considerando aquele ainda não realizado e não refletido nas informações trimestrais (Nota 17), adicionado ao saldo contábil em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, já deduzido das parcelas recebidas, pode ser assim demonstrado:

Descrição	03/2025	12/2024
Circulante	937.505	872.586
Não circulante	119.992	162.034
Contas a receber contábil	1.057.497	1.034.620
Receita de vendas a apropriar (Nota 17)	971.547	906.797
Adiantamento de clientes (Nota 19)	(125.756)	(101.188)
	1.903.288	1.840.229

7. Créditos diversos

É composto por:

Controla	uora	Consolidado		
03/2025	12/2024	03/2025	12/2024	
297	109	297	109	
162	179	7.747	7.133	
=	=	4.344	4.722	
7.011	7.011	10.770	10.729	
-	-	12.645	12.645	
1.591	1.014	2.914	2.419	
9.061	8.313	38.717	37.757	
3.057	2.309	11.605	10.266	
6.004	6.004	27.112	27.491	
	03/2025 297 162 - 7.011 1.591 9.061	297 109 162 179 	03/2025 12/2024 03/2025 297 109 297 162 179 7.747 - - 4.344 7.011 7.011 10.770 - - 12.645 1.591 1.014 2.914 9.061 8.313 38.717 3.057 2.309 11.605	

(a) Refere-se a ativo contingente decorrente de processo transitado em julgado, aguardando os trâmites legais para o efetivo recebimento.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imóveis a comercializar

Representados pelos custos de aquisição de terrenos para futuras incorporações imobiliárias (mediante permutas ou pagamento em espécie), custos incorridos com unidades imobiliárias em construção e custo das unidades imobiliárias concluídas, conforme seguem:

	Controlad	dora	Consolidado		
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024	
Terrenos para futuras incorporações	9.924	8.082	545.220	680,903	
Imóveis em construção	-	-	687.138	540.458	
Imóveis concluídos	2.006	-	88.806	91.865	
Provisão para distrato	-	=	30.693	37.868	
Total	11.930	8.082	1.351.857	1.351.094	
Circulante	11.930	8.082	1.221.515	996,887	
Não circulante	-	-	130.342	354.207	

A Companhia faz estudo de viabilidade dos terrenos adquiridos sendo que não há nenhum terreno com margem negativa e, também não há histórico de venda de unidades em estoque abaixo do custo, motivos pelos quais não foi feita provisão para perda.

9. Partes relacionadas

9.1. Saldos de transações com partes relacionadas

A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária em conjunto com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas, mediante participação societária, bem como em estruturas societárias segregadas. A estrutura de administração destes empreendimentos e o gerenciamento de caixa são centralizados na empresa líder do empreendimento, que fiscaliza o desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, o líder do empreendimento assegura que as aplicações de recursos necessários sejam alocadas de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos dos empreendimentos estão refletidas nestes saldos, com observação do respectivo percentual de participação, os quais não estão sujeitos à atualização ou encargos financeiros e não possuem vencimento predeterminado. O prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos em que se encontra aplicado os recursos é de três anos. sempre com base nos projetos e cronogramas físico-financeiros de cada obra. Esta forma de alocação dos recursos permite que as condições negociais acertadas com cada parceiro e, em cada empreendimento, figuem concentradas em estruturas específicas e mais adequadas às suas características.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos com partes relacionadas decorrentes dos empreendimentos imobiliários com parceiros e em estruturas societárias segregadas estão assim apresentados:

Ativo não circulante

	Controladora		Consolid	Consolidado		
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024		
Ascendino Reis Empreend. Imob.	=	=	3.450	2.550		
Calamuchita Empreend. Imob.	114	114	-	-		
Imoleve Alpha Empreend. Imob.	-	-	2.611	2.613		
Imoleve Osasco Empr. Imob. Ltda	-	-	277	277		
Imoleve Santana Empreend. Imob.	-	-	73	73		
Imoleve Vila Mascote Empr. Imob.	-	-	256	256		
Incosul Incorporação e Construção Ltda	14.589	12.764	-	-		
J. Tavora Empreendimentos	-	-	256	266		
Jardim Amaralina Empreend. Imob.	1.419	1.419	1.419	1.419		
Larnaka Empreend. Imob.	3.202	3.202	-	-		
Nicolau Empreend. Imob S.A.	-	-	105	2.005		
Osaka Empreend. Imob.	4.326	4.013	-	-		
Retiro Empreend. Imob.	280	280	315	315		
Ribeirão Golf Empreend. Imob.	34	114	-	-		
Ribeirão VIII Empreend. Imob.	-	-	32	32		
Roermond Empreend. Imob.	122	104	-	-		
SCP Trisul 22 Empreend. Imob.	-	-	2.914	3.887		
Soc. Incorp. Residencial Sandri		709	11	-		
Taquari Empreend. Imob.	-	-	180	180		
Trisul 8 Empreend. Imob.	27.426	26.846	-	-		
Trisul 20 Empreend. Imob.	30.056	2.333	-	-		
Trisul 21 Empreend. Imob.	10.924	6.202	-	-		
Trisul 24 Empreend. Imob.	548	-	-	-		
Trisul 27 Empreend. Imob.	18.690	-	-	-		
Trisul 33 Empreend. Imob.	11.720	11.355	-	-		
Trisul 34 Empreend. Imob.	8.275	7.233	-	-		
Trisul 35 Empreend. Imob.	26.772	27.323	-	-		
Trisul Dália Empreend. Imob.	5.749	5.165	-	-		
Trisul Fresia Empreend. Imob.	9.140	8.143	-	-		
Trisul João Moura Empreend. Imob.	15.198	14.466	-	-		
Trisul Mamona Empreend. Imob.	14.449	10.531	-	-		
Trisul Property Marfil Empreend. Imob.	2.204	2.159	2.204	2.159		
Trisul Quisqualis Empreend. Imob.	107	144	-	-		
Trisul Reseda Empreend, Imob.	9.725	9.313	-	-		
Trisul Tungue Empreend. Imob. Trisul Vetiver Empreend. Imob.	1.827	9.313	1.827	_		
Trisul Vila Clementino Empreend. Imob.	3.495	_	1.021	_		
TSC Itaquá Shopping Center	5.708	5.708	5.708	5.708		
Vivant São Caetano Empreend. Imob.	-	-	523	523		
Yamagata Empreend. Imob.	-	-	188	188		
Total	226.099	159.640	22.349	22.451		

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo circulante

	Controla	dora	Consolid	dado
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Ascendino Reis Empreend. Imob.	8.050	5.950		-
Astana Empreend. İmob.	8.150	8.100	-	-
Cancale Empreend. Imob.	4.579	4.586	-	-
Cuxipones Empreend. Imob.	1.250	-	1.250	-
Easypay Soluções de Pagamentos	407	407	-	-
Imoleve Alpha Empreend. Imob.	1.741	1.750	-	=
Imoleve Osasco Empreend. Imob.	691	692	-	-
Imoleve Santana Empreend. Imob.	145	145	-	-
Imoleve Vila Mascote Empreend. Imob.	769	769	-	-
J. Tavora Empreend. Imob.	256	269	-	=
Marosa Empreend. Imob.	7.283	7.200	-	=
Morioka Empreend. Imob.	4.814	4.897	-	=
Naples Empreend. Imob.	1.905	1.905	-	-
Nicolau Empreend. Imob.	158	3.007	-	=
Ribeirão Golf Empreend. Imob.	-	-	119	218
Ribeirão III Empreend. Imob.	-	_	3	3
Ribeirão VIII Empreend. Imob.	82	85	-	-
Sociedade Incorp. Ceilândia.	57	60	_	_
Sociedade Incorp. Sandri	263	-	_	314
Tricury Construções e Participações	13.014	12.845	_	-
Trisul 1 Empreend. Imob.	3.648	3.478	_	_
Trisul 3 Empreend. Imob.	529	546	_	_
Trisul 4 Empreend. Imob.	207	281	_	_
Trisul 5 Empreend. Imob.	293	290	_	_
Trisul 6 Empreend. Imob.	6.587	-	_	_
Trisul 9 Empreend. Imob.	22.819	19.169	_	_
Trisul 10 Empreend. Imob.	214	258	_	_
Trisul 11 Empreend. Imob.	139	164	_	_
Trisul 19 Empreend. Imob.	17.334	17.634	_	_
Trisul 23 Empreend. Imob.	30.621	30.391	-	-
Trisul 25 Empreend. Imob.	27.279	26.078	_	_
Trisul 28 Empreend. Imob.	23.022	21.330	_	_
Trisul 31 Empreend. Imob.	13.724	12.324	_	_
Trisul Anthriscus Empreend Imob.	554	554	_	_
Trisul Artemisia Empr. Imob.	36	-	_	_
Trisul Callistemon Empreend. Imob.	575	575	_	_
Trisul Licania Empreend. Imob.	200	200	_	_
Trisul Lotes Empreend. Imob.	144	-	144	_
Trisul Mutisia Empreend. Imob.	562	562		_
Trisul Myristica Empreend. Imob.	60	-	_	_
Trisul Paulistania Empreend. Imob.	25.550	25.681	_	_
Trisul Pradosia Empreend. Imob.	577	577	_	_
Trisul Quisqualis Empreend. Imob.	6	-	_	_
Trisul Reseda Empreend. Imob.	-	50	_	_
Trisul Spigelia Empreend. Imob.	85	-	_	_
Trisul Vendas Consultoria em Imóveis	499	499	_	_
Vera Incorporadora	182	190	182	190
Vivant São Caetano Empreend. Imob.	523	523	.52	-
Yamagata Empreend. Imob.	281	281	_	_
Total	229.864	214.302	1.698	725
· Otal	223.004	217.002	1.030	123

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Banco Tricury S.A.

Aplicações financeiras

A Companhia, por intermédio de suas controladas, direciona parte de seus recursos em aplicações financeiras de renda fixa junto ao "Banco Tricury S.A.", o qual é parte relacionada.

Na data-base de 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas mantinham um montante de R\$ 99.557 (R\$ 104.000 em 31 de dezembro de 2024), representado substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), junto à referida instituição financeira. Os rendimentos proporcionados por estas aplicações financeiras são compatíveis às condições normais de mercado, com taxas médias equivalentes ao CDI.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

10.1. Composição e informações financeiras sumarizadas das controladas em 31 de dezembro de 2024

10.1.1. Controladas e coligadas diretamente

	% Participaç	ão							
	Dire	ta		03/2025		12/2024	03/20	25	03/2024
Sociedade	03/2025	12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Receita Iíquida	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período
Incosul Incorporação e Construção Ltda.	100,00	100,00	95.116	41.201	53.915	55.128	(272)	(1.213)	(1.922)
Tricury Construções e Participações Ltda.	100,00	100,00	89.271	31.272	57.999	57.488	-	510	486
Jardim Amaralina Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	1.033	1.010	23	199	13	(176)	(25)
Retiro Empreend. Imob. Ltda.	55,00	55,00	315	300	15	15	-	-	-
Ribeirão VIII Empreend. Imob. Ltda.	80,00	80,00	114	108	6	33	-	(26)	(188)
Ribeirão III Empreend. Imob. Ltda.	80,00	80,00	27	17	10	13	-	(3)	(4)
J. J. Rodrigues Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	1.000	26	974	1.185	(1)	(101)	26
Ribeirão Golf Empreend. Imob. Ltda.	80,00	80,00	1.687	1.537	150	117	-	(467)	(1.525)
Imoleve Alpha Empreend. Imob. Ltda.	40,00	40,00	4.378	181	4.197	4.204	-	(7)	(47)
Trisul Vendas Consultoria em Imóveis Ltda.	100,00	100,00	597	473	124	117	-	7	-
Vivant São Caetano Empr. Imob. Ltda.	50,00	50,00	1.048	679	369	370	-	(1)	-
Vera Incorporadora Ltda.	100,00	100,00	286	-	286	292	-	(6)	-
Calamuchita Empreend. Imobil. Ltda.	70,00	70,00	264	222	42	69	(1)	(28)	9
Imoleve Vila Mascote Empreend. Imobil.	100,00	100,00	1.059	9	1.050	1.051	-	(1)	-
Larnaka Empreend. Imobil. Ltda	75,00	75,00	110.568	48.274	62.294	57.385	13.467	4.909	1.617
J. Távora Empreendimentos Imob. Ltda	100,00	100,00	914	116	798	808	-	(10)	(131)
Naples Empreendimentos Imob. Ltda	50,00	50,00	2.810	88	2.722	2.848	35	(126)	(5)
Roermond Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	5.421	174	5.247	5.257	(12)	(9)	21
Sociedade Incorpor. Ceilândia Sul S/A	100,00	100,00	57	-	57	60	-	(2)	(2)
Sociedade Incorporadora Sandri S/A	75,00	75,00	274	98	176	273	-	(1.397)	(107)
Morioka Empreend. Imob. Ltda	75,00	75,00	42.785	725	42.060	42.403	-	(343)	(752)
Imoleve Osasco Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	998	146	852	852	-	-	-
Cancale Empreend. Imob. Ltda.	71,43	71,43	6.146	40	6.106	6.141	(21)	(35)	(119)
Imoleve Santana Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	232	8	224	225	-	(2)	-
Astana Empreend. Imob. Ltda.	66,67	66,67	8.869	963	7.906	8.047	(153)	(141)	(21)
Trisul Artemisia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	39	-	39	840	(887)	(801)	34
Trisul Lotus Empreendimentos Imobil. Ltda	100,00	100,00	29.564	1.006	28.558	28.391	410	187	293

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1.1. Controladas e coligadas diretamente

	Direta			03/2025		12/2024	03/20	25	03/2024
Sociedade	03/2025	12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período
Trisul Pradosia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	580	28	552	552	-	-	-
Trisul Quisqualis Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	822	771	51	160	100	(159)	(92)
Trisul Callistemon Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	586	2	584	584	-	· -	
Trisul Myristica Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	695	35	660	630	-	30	25
Trisul Antrhiscus Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	554	-	554	559	-	(5)	-
Trisul Licania Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	273	5	268	266	-	2	2
Masb40 Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	1.255	46	1.209	1.689	-	1	14
Trisul Spigelia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	1.338	166	1.172	1.109	-	63	50
Marosa Empreend. Imob. Ltda	100,00	100,00	9.754	1.308	8.446	8.911	-	35	1.628
Trisul Mutisia Empreend. Imob. Ltda	100,00	100,00	571	-	571	571	-	-	-
Yamagata Empreend. Imob. Ltda	60,00	60,00	1.365	476	889	855	-	34	6
Nicolau Empreendimentos	60,00	60,00	752	195	557	5.984	-	22	13
Omaguas Empr. Imob.	55,00	55,00	80.984	44.011	36.973	37.526	14.701	4.947	2.587
Trisul 1 Empreend. Imob.	100,00	100,00	4.999	4.626	373	536	(140)	(162)	(110)
Trisul 3 Empreend. Imob.	100,00	100,00	535	196	339	357	-	(18)	(63)
Trisul 4 Empreend. Imob.	100,00	100,00	777	416	361	453	-	(91)	(79)
Trisul 5 Empreend. Imob.	100,00	100,00	310	275	35	41	(1)	(106)	(52)
Trisul 6 Empreend. Imob.	100,00	100,00	34.885	4.439	30.446	34.944	1.434	502	5.287
Trisul 8 Empreend. Imob.	100,00	100,00	81.722	47.639	34.083	32.838	7.950	1.246	341
Trisul 9 Empreend. Imob.	100,00	100,00	29.761	1.583	28.178	28.411	228	67	(778)
Trisul 10 Empreend. Imob.	100,00	100,00	250	67	183	222	4	(39)	(19)
Trisul 11 Empreend. Imob.	100,00	100,00	219	57	162	210	49	(48)	(78)
Trisul 16 Empreend. Imob.	100,00	100,00	169.880	86.425	83.455	102.433	26.986	8.744	686
Trisul 19 Empreend. Imob.	100,00	100,00	21.738	753	20.985	21.390	-	(5)	(174)
Trisul 20 Empreend. Imob.	100,00	100,00	59.429	33.386	26.043	55.861	1.431	(318)	5.072
Trisul 21 Empreend. Imob.	100,00	100,00	96.302	24.609	71.693	67.980	23.598	3.714	(14)
Trisul 23 Empreend. Imob.	100,00	100,00	37.586	2.253	35.333	36.827	39	(495)	1.651
Trisul 25 Empreend. Imob.	100,00	100,00	32.893	4.392	28.501	29.116	2.261	384	2.645
Trisul 26 Empreend. Imob.	100,00	100,00	32.200	3.603	28.597	40.489	5.742	1.188	2.783
Trisul 27 Empreend. Imob.	100,00	100,00	38.424	25.960	12.464	42.833	8.022	1.631	(3.685)
Trisul 28 Empreend. Imob.	100,00	100,00	30.077	1.778	28.299	29.040	2.204	1.258	2.868
Trisul 31 Empreend. Imob.	100,00	100,00	19.152	1.317	17.835	20.993	2.270	842	1.056
Trisul 33 Empreend. Imob.	100,00	100,00	52.107	11.845	40.262	40.255	7	6	196
Trisul 34 Empreend. Imob.	100,00	100,00	54.822	18.587	36.235	35.208	5.458	1.027	(856)
Trisul 35 Empreend. Imob.	100,00	100,00	101.782	48.105	53.677	48.365	19.617	5.312	1.892
Ascendino Reis Empreend. e Partic.	70,00	70,00	18.155	874	17.281	17.333	1	(52)	(129)
Cuxiponés Empreend. Imob.	50,00	50,00	22.223	3.148	19.075	19.174	14	(80)	5.462
Trisul Paulistânia Empreend. Imob.	100,00	100,00	30.332	5.956	24.376	25.350	(31)	(374)	(4.075)
AGEO Empreend. Imob.	70,00	70,00	12.318	4.049	8.269	29.113	2.383	156	5.312

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1.1. Controladas e coligadas diretamente

	Direta			03/2025		12/2024	03/20	25	03/2024
Sociedade	03/2025	12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Receita Iíquida	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período
Osaka Empreend. Imob.	100,00	100,00	105.451	50.113	55.338	53.113	9.249	2.225	2.756
Trisul João Moura Empreend. Imob.	100,00	100,00	252.436	128.194	124.242	119.242	15.854	4.999	10.128
Trisul Fresia Empreend. Imob.	100,00	100,00	72.901	28.840	44.061	41.177	15.963	2.884	2.820
Trisul Mamona Empreend. Imob.	100,00	100,00	68.282	24.191	44.091	39.989	19.050	4.102	(1)
Trisul Reseda Empreend. Imob.	100,00	100,00	52.084	107	51.977	51.977	-	-	(2)
Trisul Dalia Empreend. Imob.	100,00	100,00	138.903	71.369	67.534	63.722	12.412	3.812	5.779
Easypay Soluções de Pagamentos	100,00	100,00	407	-	407	407	-	-	(19)
Trisul Tungue Empreend. Imob.	100,00	100,00	101.470	37.575	63.895	59.748	15.521	4.148	1.181
Trisul Property Ltda	100,00	100,00	1	-	1	1	-	-	-
Trisul Property Marfil Empreend. Imob.	100,00	100,00	15.448	4.430	11.018	11.018	-	-	(13)
SCP Trisul 22 empreend. Imob.	100,00	100,00	96.293	2.915	93.378	86.847	-	7.502	10.199
Trisul Tagete Empreend. Imob.	100,00	100,00	197.505	106.294	91.211	90.468	-	743	(4)
TSC Itaquá Shopping Center	30,00	30,00	215.137	26.668	188.469	188.209	2.690	260	779
Trisul Arenga Empreend. Imob.	100,00	100,00	56.862	10.871	45.991	42.084	17.598	3.113	(3)
Trisul Vetiver Empreend. Imob.	100,00	100,00	59.552	57.206	2.346	2.534	-	(188)	(90)
Trisul Vila Clementino Empreend. Imob.	100,00	100,00	189.839	88.047	101.792	101.718	-	74	-
Trisul Litchi Empreend. Imob.	100,00	-	40.227	40.010	217	-	-	-	-

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.1.2. Controladas e coligadas indiretamente

	-								
	Direta			03/2025		12/2024	03/20		03/2024
Sociedade	03/2025	12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado líquido do período	Resultado líquido do período
Benjamin Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	380	25	355	355	-	-	-
Machado de Assis Empr. Imob. Ltda.	100,00	100,00	103	-	103	103	-	-	=
Rua do Parque Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	528	4	524	524	-	-	-
Castelblanco Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	2.307	2.300	7	294	-	(287)	(900)
Sugaya Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	151	3	148	148	-	-	=
Vossoroca Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	292	59	233	233	-	-	=
Taquari Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	356	1	355	355	-	-	28
Empreend. Imob. Canário 130 Ltda.	100,00	100,00	5.219	2.657	2.562	2.562	-	-	=
Rua M. Klabin Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	590	4	586	586	-	-	=
Abruzo Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	12.692	130	12.562	12.635	(103)	(73)	70
Daisen Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	19.888	14.119	5.769	6.008	660	(239)	(162)
Rosendal Empreend. Imob. Ltda	100,00	100,00	143	4	139	160	-	(21)	=
Magere Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	516	9	507	508	-	(1)	(19)
Alta Gracia Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	652	129	523	523	(16)	-	12
Corrientes Empreend. Imobil. Ltda	100,00	100,00	126.860	97.112	29.748	26.066	11.389	3.682	2.511
Temuco Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	19.424	324	19.100	19.126	-	(27)	(38)
Calama Locações para Constr. Civil Ltda.	100,00	100,00	8.610	8.011	599	1.233	230	(1.434)	-
Orense Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	94	3	91	554	49	(463)	21
Trisul House Consultoria em Imóveis Ltda.	100,00	100,00	1.237	769	468	578	52	(110)	2
Sneek Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	4.254	3	4.251	4.247	-	4	-
Bordeaux Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	78	16	62	62	-	-	-
Ibaraki Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	1.209	61	1.148	1.090	-	59	49
Zara Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	16.879	233	16.646	16.658	-	(12)	(142)
Itacorp Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	35.503	2.208	33.295	33.507	-	658	388
Salaverry Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	435	60	375	348	-	28	15

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Movimentação dos investimentos

10.2.1. Controladas e coligadas diretamente

Em 31 de março de 2025:

Sociedade	Saldos em 12/2024	Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 03/2025
Sociedades consolidadas	12/2024	Capital/Daixas	Dividendos	patrinoniai	03/2023
Incosul Incorp. Constr.	55.128	_	_	(1.213)	53.915
Tricury Constr. Partic.	57.489	-	_	510	57.999
Retiro Empreend. Imob.	8	-	_	-	8
Ribeirão VIII Empreend. Imob.	26	-	_	(21)	5
Ribeirão III Empreend. Imob.	10	-	-	`(2)	8
Ribeirão Golf Empreend. Imob.	94	400	-	(374)	120
Imoleve Alpha Empreend. Imob.	1.683	-	-	(4)	1.679
Trisul Vendas Consultoria Imobiliária	117	-	-	7	124
Vivant S.Caetano Empreend. Imob.	185	-	-	-	185
Calamuchita Empreend. Imob.	69	-	-	(27)	42
Imoleve VI. Mascote Empreend. Imob.	788	-	-	(1)	787
Larnaka Empreend. Imob. Ltda.	57.386	-	-	4.909	62.295
J.Távora Empreend. Imob.	404	-	-	(5)	399
Naples Empreend. Imob.	2.848	-	-	(126)	2.722
Roermond Empreend. Imob.	5.257	-	-	(9)	5.248
Sociedade Incorp. Ceilandia Sul	45	-	-	(2)	43
Sociedade Incorporadora Sandri Morioka Empreend. Imob.	205 42.403	975	-	(1.048)	132 42.060
Imoleve Osasco Empreend. Imob.	42.403 609	-	-	(343)	42.060 609
Cancale Empreendimentos	6.141	-	-	(35)	6.106
Imoleve Santana Empreend. Imob.	150	-		(1)	149
Astana Empreend. Imob.	8.047	_	_	(141)	7.906
Trisul Artemesia Empreend. Imob.	840	_	_	(801)	39
Trisul Pradosia Empreend. Imob.	552	_	_	(001)	552
Trisul Quisqualis Empreend. Imob.	160	50	_	(159)	51
Trisul Callistemon Empreend. Imob.	584	-	_	-	584
Trisul Myristica Empreend. Imob.	630	-	-	30	660
Trisul Antrhiscus Empreend. Imob.	559	-	-	(5)	554
Trisul Licania Empreend. Imob.	266	-	-	2	268
Masb 40 Empreend. Imob.	1.689	-	(481)	1	1.209
Trisul Spigelia Empreend. Imob.	1.109	-	-	63	1.172
Marosa Empreend. Imob.	8.911	-	(500)	35	8.446
Trisul Mutisia Empreend. Imob.	571	-	-	=	571
Yamagata Empreend. Imob.	513	- -	-	20	533
Nicolau Empreend. Imob.	3.591	(3.270)	- (0.00=)	13	334
Omaguas Empreend. Imob.	20.531	-	(3.025)	2.721	20.227
Trisul 1 Empreend. Imob.	536	-	-	(163)	373
Trisul 3 Empreend. Imob.	357 453	-	-	(18) (91)	339
Trisul 4 Empreend. Imob. Trisul 5 Empreend. Imob.	453 41	100	-	(106)	362 35
Trisul 6 Empreend. Imob.	34.944	100	(5.000)	502	30.446
Trisul 7 empreend. Imob.	34.344	1.778	(3.000)	502	1.778
Trisul 8 Empreend. Imob.	32.838	1.770	_	1.245	34.083
Trisul 9 Empreend. Imob.	28.411	_	(300)	67	28.178
Trisul 10 Empreend. Imob.	222	_	(500)	(39)	183
Trisul 11 Empreend. Imob.	210	-	-	(48)	162
Trisul 14 Empreend. Imob.	1	-	-	-	1
Trisul 16 Empreend. Imob.	102.433	-	(26.856)	7.878	83.455
Trisul 18 Empreend. Imob.	6	-	-	-	6
Trisul 19 Empreend. Imob.	21.390	-	(400)	(5)	20.985
Trisul 20 Empreend. Imob.	55.861	(29.500)	` -	(318)	26.043
Trisul 21 Empreend. Imob	67.980	-	-	3.713	71.693
Trisul 23 Empreend. Imob.	36.827	=	(1.000)	(494)	35.333

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos em	Adiantamentos/		Fautivalância	Saldos
Sociedade	12/2024	subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	em 03/2025
Sociedades consolidadas		- Cupital, Saintao			
Trisul 25 Empreend. Imob.	29.116	-	(1.000)	385	28.501
Trisul 26 Empreend. Imob.	40.489	-	(13.080)	1.188	28.597
Trisul 27 Empreend. Imob.	42.833	(32.000)	` -	1.631	12.464
Trisul 28 Empreend. Imob.	29.040	· -	(2.000)	1.258	28.298
Trisul 31 Empreend. Imob.	20.993	-	(4.000)	842	17.835
Trisul 33 Empreendi. Imob.	40.255	-	-	6	40.261
Trisul 34 Empreend. Imob.	35.208	-	-	1.027	36.235
Trisul 35 Empreend. Imob.	48.365	-	-	5.312	53.677
Ascendino Reis Empreend. Imob.	12.133	-	-	(36)	12.097
Trisul Paulistânia Empreend. Imob.	25.350	-	(600)	(374)	24.376
Osaka Empreend. Imob.	53.113	-	-	2.225	55.338
Trisul João Moura Empreend. Imob.	119.242	-	-	5.000	124.242
Trisul Fresia Empreend. Imob.	41.177	-	-	2.884	44.061
Trisul Mamona Empreend. Imob.	39.989	-	-	4.102	44.091
Trisul Reseda Empreend. Imob.	51.977	-	-	-	51.977
Trisul Dalia Empreend. Imob	63.722	-	-	3.812	67.534
Easypay Soluções de Pagamentos	407	-	-	-	407
Trisul Tungue Empreend. Imob.	59.747	-	-	4.148	63.895
Trisul Property Ltda	1	-	-	-	1
SCP Trisul 22	86.822	-	-	6.528	93.350
Trisul Tagete Empreend. Imob.	90.467	-	-	744	91.211
Trisul Arenga Empreend. Imob.	42.084	795	-	3.112	45.991
Trisul VI.Clementino Empreend. Imob.	101.718	-	-	74	101.792
Trisul Litchi empreend. Imob.	-	217	-	-	217
Custo Financeiro (1)	38.785	15.410	(11.977)		42.218
	1.775.141	(45.045)	(70.219)	59.985	1.719.862

⁽¹⁾ Os investimentos da controladora possuem a capitalização de juros da 9ª emissão de debêntures, que são identificados diretamente aos empreendimentos imobiliários de suas controladas. No consolidado, estes investimentos são capitalizados aos estoques.

	Saldos em	Adiantamentos/ subscrição de		Equivalência	Saldos em
Sociedade	12/2024	capital/baixas	Dividendos	patrimonial	03/2025
Não consolidadas					
Jardim Amaralina Empreend. Imob.	100	-	-	(88)	12
J.J. Rodrigues Empreend. Imob.	593	-	(55)	(51)	487
Vera Incorporadora	204	-	-	(4)	200
Trisul Lotus Empreend. Imob.	17.022	-	-	112	17.134
Cuxiponés Empreend. Imob.	9.587	-	-	(49)	9.538
AGEO Empreend. Imob.	20.379	-	(14.700)	109	5.788
Trisul Property Marfil Empreend. Imob.	5.509	-	-	-	5.509
TSC Itaquá Shopping Center	56.463	-	-	78	56.541
Trisul Vetivert Empreend. Imob.	1.267	-	-	(94)	1.173
Ágio na aquisição de investimentos (a)	1.895		<u> </u>		1.895
Nota 10.2.2	113.019	-	(14.755)	13	98.277
	1.888.160	(45.045)	(84.974)	59.998	1.818.139

⁽a) Agio na aquisição de investimento da Trisul Property Marfil Empreend. Imob.

,10.2.2. Controladas e coligadas indiretamente

Em 31 de março de 2025:

Sociedade	Saldos em 12/2024	Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 03/2025
Sociedades Consolidadas					
Benjamin Empreend. Imob.	355	-	-	-	355
Machado de Assis Empreend. Imob.	104	-	-	-	104
Rua do Parque Empreend. Imob.	524	-	-	-	524
Castelblanco Empreend. Imob.	294	-	-	(287)	7
Sugaya Empreend. Imob.	148	-	-	` -	148
Vossoroca Empreend. Imob.	233	-	-	-	233
Taquari Empreend. Imob.	178	-	-	-	178
Empreend. Imob. Canário 130	2.562	-	-	-	2.562
Rua M. Klabin Empreend. Imob.	294	-	-	-	294
Abruzo Empreend. Imob.	12.635	-	-	(73)	12.562
Daisen Empreend. Imob.	6.008	-	-	(239)	5.769
Rosendal Empreend. Imob.	160	-	-	(21)	139
Magere Empreend. Imob.	508	-	-	`(1)	507
Alta Gracia Empreend. Imob.	523	-	-	`-	523

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10.2.2. Controladas e coligadas indiretamente

Em 31 de março de 2025:

Sociedade	Saldos em 12/2024	Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 03.2025
Sociedades Consolidadas	. ,				
Corrientes Empreend. Imob.	26.066	-	-	3.682	29.748
Temuco Empreend. Imob.	19.126	-	-	(26)	19.100
Calama Locações Ltda.	1.233	800	-	(1.434)	599
Orense Empreend. Imob.	554	-	-	(463)	91
Trisul House Consultoria em Imóveis	578	-	-	(110)	468
Sneek Empreend. Imob.	4.247	-	-	` 4	4.251
Bordeaux Empreend. Imob.	62	-	-	-	62
Ibaraki Empreend. Imob.	1.090	-	-	58	1.148
Zara Empreend. Imob.	16.658	-	-	(12)	16.646
Salaverry Empreend. Imob.	348	-	-	` 27	375
Sociedade	Saldos em 12/2024	Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 03.2025
Não Consolidadas			(40=)		
Itacorp Empreend. Imob.	16.753		(435)	329	16.647
Total	16.753	-	(435)	329	16.647
Total diretas não consolidadas (Nota					
10.2.1)	113.019	-	(14.755)	13	98.277
Total não consolidadas	129,772		(15.190)	342	114.924

11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de março de 2025 é como segue:

Controladora	Taxa média de depreciação	Saldo 12/2024	Adição	Baixa	Saldo 03/2025
CUSTO:					
Máquinas e equipamentos		113	-	(102)	11
Computadores e periféricos		5.818	156	(3.251)	2.723
Direitos de uso de imóvel (1)		15.706	726	` -	16.432
Outros		40	-	(10)	30
TOTAL CUSTO:		21.677	882	(3.363)	19.196
DEPRECIAÇÃO					
Máquinas e equipamentos	10	(109)	-	102	(7)
Computadores e periféricos	20	(4.536)	(139)	3.251	(1.424)
Direitos de uso de imóvel (1)	25 a 50	(3.227)	(920)	-	(4.147)
Outros	10	(27)	` (1)	10	(18)
TOTAL DEPRECIAÇÃO:		(7.899)	(1.060)	3.363	(5.596)
OTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO:		13.778	(178)	-	13.600

⁽¹⁾ Aluguel do imóvel da Sede da Companhia.

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Taxa média de depreciação	Saldo 12/2024	Adição	Baixa	Saldo 03/2025
CUSTO:		-			
Estandes de vendas e apartamentos-		33.096	4.760	-	37.856
modelo decorados		44.707			44 707
Móveis e utensílios (a)		14.787	-	-	14.787
Edificação (b)		7.078	-	-	7.078
Terreno (b)		1.765	=	-	1.765
Máquinas e equipamentos		113	-	(102)	11
Computadores e periféricos		5.818	156	(3.251)	2.723
Direitos de uso de imóvel (b)		15.706	726	-	16.432
Outros		40	-	(10)	30
TOTAL CUSTO:		78.403	5.642	(3.363)	80.682
DEPRECIAÇÃO					
Estandes de vendas e apartamentos-					
modelo decorados	50	(10.253)	(4.361)	-	(14.614)
Móveis e utensílios	10	(2.957)	(370)	_	(3.327)
Edificação	4	(568)	(70)	_	(638)
Máquinas e equipamentos	10	(109)	(10)	102	` ,
			(120)		(7)
Computadores e periféricos	20	(4.536)	(139)	3.251	(1.424)
Direitos de uso de imóvel (b)	20	(3.227)	(920)		(4.147)
Outros	10	(27)	(1)	10	(18)
TOTAL DEPRECIAÇÃO:		(21.677)	(5.861)	3.363	(24.175)
OTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO:		56.726	(219)	-	56.507

⁽a) Valores despendidos para a construção da sede da Companhia.

12. Intangível

É composto por:

	Controla	idora	Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Direitos de uso de softwares/website (a)	6.967	11.320	6.967	11.320
(-) Amortização acumulada	(3.223)	(7.567)	(3.223)	(7.567)
Total do intangível líquido	3.744	3.753	3.744	3.753

(a) Direitos de uso de softwares e de website, que são amortizados no prazo de cinco anos.

O ativo intangível (consolidado) modificou-se no exercício findo em 31 de março de 2025, conforme segue:

	Saidos em			Saidos em
Descrição	12/2024	Adições	Baixas	03/2025
Direito de uso de software/website	11.320	335	(4.688)	6.967
(-) Amortização	(7.567)	(344)	4.688	(3.223)
Intangível líquido	3.753	(9)		3.744

⁽b) A baixa decorrente da venda do imóvel da Sede da Companhia, no qual foi realizado um contrato de locação do espaço, gerando a contabilização do direito de uso.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

13.1. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Financiamentos para construção (a)	-	= -	445.518	387.398
Empréstimo para capital de giro	=	=	=	5.033
Total	-		445.518	392.431
Circulante	-	-	40.175	64.350
Não circulante	=	=	405.343	328.081

⁽a) Financiamentos para construção em moeda nacional com taxas que variam entre 8.,23% a.a. e 12,00%a.a., acrescidos de variação da Taxa Referencial (TR) e 2,70% a.a. acrescido da variação do CDI

A composição da parcela não circulante em 31 de março de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2026 (a partir de abril)	-	314.555
2027	-	63.753
2028	-	12.474
2029	<u> </u>	14.561
Total	<u> </u>	405.343

Garantias

Os financiamentos para construção possuem como garantia a hipoteca de cada obra, instrumentos de fiança dos acionistas e o penhor de recebíveis imobiliários, conforme cada caso em específico.

13.2. Debêntures

	Controladora/Consolidado		
Descrição	03/2025	12/2024	
Principal	430.000	430.000	
Encargos apropriados	13.420	10.473	
Gastos incorridos	(10.536)	(11.186)	
Total	432.884	429.287	
Circulante	35.120	34.735	
Não circulante	397.764	394.552	

A composição da parcela não circulante em 31 de março de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada:

Controladora/Consolidado
70.011
120.651
81.782
81.786
43.534
397.764

Em outubro de 2022, a Companhia fez a 9ª emissão de debêntures simples com o registro da escritura particular, com a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) debêntures simples para distribuição pública com esforços restritos, não conversíveis em ações, do tipo escritural, da forma nominativa e sem emissão de cautela ou certificados, em 2 séries com valor unitário de R\$1 (um mil Reais).

O valor nominal das debêntures deverá ser pago em cinco parcelas semestrais, iguais e sucessivas, sendo que o primeiro pagamento possui previsão para liquidação em dezembro de 2025 e o último pagamento possui previsão para liquidação em dezembro

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2027.

A taxa de remuneração das debêntures da 1ª série é de 1,70% a.a. acrescida da variação do CDI e, a taxa de remuneração das debêntures da 2ª série é de 7,8381% a.a. acrescida da variação do IPCA. O pagamento dos juros é feito mensalmente.

Em agosto de 2024, a Companhia fez a 10ª emissão de debêntures simples com o registro da escritura particular, com a emissão de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples para distribuição pública com esforços restritos, não conversíveis em ações, do tipo escritural, da forma nominativa e sem emissão de cautela ou certificados, em 2 séries com valor unitário de R\$1 (um mil Reais).

O valor nominal das debêntures deverá ser pago em seis parcelas semestrais, iguais e sucessivas, sendo que o primeiro pagamento possui previsão para liquidação em agosto de 2027 e o último pagamento possui previsão para liquidação em fevereiro de 2030.

A taxa de remuneração das debêntures da 1ª série é de 1,35% a.a. acrescida da variação do CDI e, a taxa de remuneração das debêntures da 2ª série é de 7,494% a.a. acrescida da variação do IPCA. O pagamento dos juros é feito mensalmente.

As debêntures, referentes a 9ª e 10ª emissões, possuem cláusulas restritivas vinculadas a índices econômicos e financeiros. Em 31 de março de 2025 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado, conforme demonstrado abaixo:

CÁLCULO DOS ÍNDICES FINANCEIROS

	1T25	
(Dívida líquida + imóveis a pagar) / PL	(0,03)	< 0,50
(Recebíveis + Imóveis a comercializar + Receitas a apropriar) /		
(Dívida líquida + imóveis a pagar + Custos a apropriar)	5,79	> 2,0

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representam as obrigações trabalhistas e tributárias correntes, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) Programa de integração social e do	250	272	1.873	2.496
programa de formação do patrimônio do servidor público (PIS/PASEP) Imposto de renda sobre o lucro (IRPJ)	41	44	392 1.484	525 1.950
Contr. social s/ o lucro líquido (CSLL)	-	-	1.157	1.327
Imposto de renda retido na fonte(IRPF) Imposto sobre serviço de qualquer	231	336	267	385
natureza (ISS)	34	30	299	248
Retenção - PIS/COFINS/CSLL Participação nos lucros e resultados -	21	20	143	112
PLR (nota 27)	3.124	9.035	3.124	9.035
Salários e benefícios a pagar	123	120	125	120
Encargos sociais	651	705	1.724	2.059
Provisões trabalhistas	3.039	2.506	5.434	4.638
Total	7.514	13.068	16.022	22.895

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda, a contribuição social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal, que determina a tributação conforme o recebimento das vendas de imóveis - Instrução Normativa nº 84/79 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), e a apropriação do lucro imobiliário conforme descrito na Nota 3.2.

15.1. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consoli	idado
	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social Ajustes para refletir a alíquota	41.205	30.398	51.407	39.130
efetiva				
Resultado de participações societárias	(59.998)	(53.985)	(342)	(7.034)
Base de cálculo	(18.793)	(23.587)	51.065	32.096
Alíquota aplicável	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculada Efeito líquido de controladas tributadas	-	-	(17.362)	(10.913)
pelo lucro presumido e Regime Especial de Tributação (RET)	-	-	8.935	2.866
Alíquota efetiva Imposto de renda e contribuição social	-	-	16,50%	25,07%
no resultado	-	-	(8.427)	(8.047)
Corrente	-	-	(6.731)	(5.351)
Diferido	-	=	(1.696)	(2.696)

A Trisul S.A. (controladora), submetida ao regime tributário de lucro real, não reconheceu o imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social por não possuir perspectiva de geração de resultados tributáveis futuros, devido à atividade operacional de holding, desta forma, a Administração não provisionou o imposto de renda diferido, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32 – IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

15.2. Composição dos impostos e contribuições diferidos

Passivo

	Controladora		Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
PIS/COFINS	=	=	17.101	16.845
IRPJ	=	=	13.702	12.544
CSLL		<u> </u>	6.725	6.256
Total		<u> </u>	37.528	35.645
Circulante	-	-	33.992	30.569
Não circulante	=	=	3.536	5.076

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Composição do IRPJ e da CSLL, correntes e diferidos (no resultado)

Corrente

	Controla	Controladora		dado
Descrição	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
IRPJ	-		(4.512)	(3.594)
CSLL	-	-	(2.219)	(1.757)
Total	-	-	(6.731)	(5.351)

Diferido

	Controladora		Consolidado	
Descrição	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
IRPJ	-	-	(1.254)	(1.796)
CSLL	-	=	(442)	(900)
Total	-	-	(1.696)	(2.696)

16. Credores por imóveis compromissados

Representam as obrigações a pagar decorrentes da aquisição de terrenos para incorporação imobiliária, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Circulante	-	=	115.135	34.476
Não circulante	-	=	7.960	108.215
Total	-	-	123.095	142.691

A composição da parcela não circulante em 31 de março de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada

Ano de vencimento	Consolidado
2026 (a partir de abril)	3.219
2027	1.730
2028	1.798
2029	1.213
Total	7.960

A liquidação financeira das obrigações está assim distribuída:

Ano de vencimento	Consolidado
Desembolso em dinheiro (a)	27.409
Permuta financeira (b)	95.686
Total	123.095

- (a) Os credores por imóveis compromissados são substancialmente atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC), Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A) ou pelo Índice Geral de Preço do Mercado (IGP-M), acrescido de juros, quando aplicável.
- (b) As transações com permuta financeira possuem o objetivo de aquisição de imóveis para fins de estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização de empreendimento imobiliário, normalmente efetivadas pela Companhia através de suas SPE's e Fundo de Investimento. Os acordos preveem a remuneração aos demais sócios participantes, correspondente a um percentual da receita líquida auferida com a comercialização das unidades autônomas dos empreendimentos, com base em cada contrato, a ser paga á medida em que a receita bruta for recebida, todos os acordos em regime de caixa.

Em caso de não cumprimento das obrigações assumidas, as transações possuem instrumento particular de fiança, que prevê como garantia fidejussória a eventual alienação das quotas sociais de participação da Companhia nas SPE's.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Operações com venda de imóveis a incorrer

Conforme mencionado na Nota 3.2, o resultado das operações imobiliárias é apropriado com base no custo incorrido, assim sendo, o saldo de contas a receber das unidades comercializadas e ainda não concluídas está refletido parcialmente nas informações trimestrais da Companhia, uma vez que o seu registro contábil reflete a receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas.

As receitas brutas a serem apropriadas decorrentes de unidades imobiliárias vendidas de empreendimentos em construção (não concluídos) e os respectivos compromissos de custos a serem incorridos com relação às unidades vendidas e as unidades em estoques, não estão refletidos nas informações trimestrais.

Os principais saldos a serem apropriados, relacionados aos empreendimentos imobiliários lançados e em construção, são demonstrados a seguir:

	03/2025	12/2024
Receita de vendas a apropriar de unidades vendidas (a)		
Receita de vendas contratadas	2.951.591	2.802.668
Receita de vendas apropriadas, líquidas de distratos	(1.980.044)	(1.895,871)
	971.547	906.797
Custo orçado a apropriar de unidades vendidas (b)		
Custo orçado das unidades vendidas	(1.855.545)	(1.762.739)
Custo incorrido, líquido de distratos	1.235.782	1.186.914
	(619.763)	(575.825)
Resultado a apropriar sobre unidades imobiliárias vendidas	351.784	330.972
Custo orçado para as unidades imobiliárias em estoque		
Custo orçado para as unidades imobiliarias em estoque	3.110.105	2.695.349
Custo incorrido	(1.919.280)	(1.737.764)
Custo a incorrer unidades vendidas	(619.763)	(575.825)
Custo orçado a realizar unidades em estoque	571.062	381.760

⁽a) A receita bruta com venda de imóveis a apropriar não contempla ajuste a valor presente;

18. Regime Especial de Tributação (RET)

A Companhia apresenta a seguir quadro demonstrativo do percentual dos ativos relativos aos empreendimentos de suas controladas que estão inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação imobiliária conforme a Lei nº 10.931/04, em 31 de março de 2025.

Total dos ativos inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação	2.350.115
Total do ativo consolidado	3.160.705
Percentual	74,35%

⁽b) O custo com venda de imóveis a apropriar não contempla encargos financeiros e provisão para garantia, os quais são apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, quando incorridos. Deste montante, o valor de R\$ 331.510 corresponde ao custo estimado a ser realizado nos próximos 12 meses (curto prazo).

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Adiantamento de clientes

Os recebimentos de clientes com valores superiores aos saldos dos créditos a receber decorrentes da venda de imóveis, conforme descrito na Nota 3.2, encontram-se registrados como adiantamento de clientes no passivo circulante.

Em determinadas operações de aquisição de terrenos, a Companhia realizou permuta física com unidades a construir. Estas permutas físicas foram registradas a valor justo como estoque de terrenos para incorporação em contrapartida a adiantamento de clientes, considerando o valor de venda à vista das unidades imobiliárias dadas em dação de pagamento, sendo que estas operações de permuta são apropriadas ao resultado considerando as mesmas premissas utilizadas para o reconhecimento das vendas de unidades imobiliárias, descritas na Nota 3.2:

	Controladora		Consolidado	
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Adiantamentos de empreendimentos não lançados Adiantamento de clientes (valores recebidos de clientes que superam a	101.718	101.718	213.606	232.088
receita reconhecida) Adiantamento de clientes (permutas)	-	-	83.209 42.547	70.962 30.226
Total	101.718	101.718	339.362	333.276
Circulante	101.718	-	325.123	131.105
Não Circulante	-	101.718	14.239	202.171

A composição da parcela não circulante em 31 de março de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada:

Ano de vencimento	Consolidado
2026 (a partir de abril)	1.463
2027	5.150
2028	7.626
Total	14.239

20. Provisões

20.1. Provisão para demandas judiciais e administrativas

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

As provisões para riscos tributários são consideradas suficientes para a cobertura de eventuais questionamentos acerca de critérios utilizados para cálculo dos impostos federais.

A Companhia e suas controladas possuem registradas as seguintes provisões para fazer face às eventuais demandas judiciais:

	Consolidad	0
Descrição	03/2025	12/2024
Cíveis (a)	8.301	6.501
Trabalhistas (b)	1.212	1.212
Total	9.513	7.713

 ⁽a) Provisão para riscos relacionados a processos cíveis movidos por clientes relacionados a valores contratuais cobrados e atrasos;

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Provisão para riscos relacionados a processos movidos por ex-funcionários e terceiros (subcontratação).

No exercício findo em 31 de março de 2025, a movimentação na provisão para contingências está sumarizada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.713
Complemento/(reversão) de provisão	4.413
(-) Baixas por pagamento	(2.613)
Saldo em 31 de março de 2025	9.513

A Companhia e suas controladas possuem processos cíveis, trabalhistas e tributários em discussão, classificados por seus assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, os quais montam em 31 de março de 2025, aproximadamente R\$ 74.400 (R\$ 74.638 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais para fazer face às demandas prováveis e possíveis discutidas no montante consolidado de R\$ 4.344 (R\$ 4.722 em 31 de dezembro de 2024) - (nota 7).

20.2. Contas a pagar

Representa as obrigações assumidas pela Companhia conforme detalhamento abaixo:

	Controladora		Consolid	lado
Descrição	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024
Direitos de uso de imóvel	12.285	12.479	12.285	12.479
Taxa municipal de potencial construtivo	-	-	15.076	11.030
Provisão para garantia (1)	=	-	30.214	29.882
Resc. contratual (distrato)	=	-	9.416	11.631
Honorários advocatícios	204	204	679	676
Contratos Home Equety	5.485	8.336	5.484	8.336
Outras contas	=	2	1.786	2.958
Total	17.974	21.021	74.940	76.992
-				
Circulante	9.048	11.781	62.428	52.314
Não circulante	8.926	9.240	12.512	24.678

(¹) A Companhia presta garantias para eventuais problemas técnicos de construção que possam surgir nos empreendimentos imobiliários vendidos, limitadas ao período contratual a partir da conclusão das obras (normalmente cinco anos). A provisão para garantia sobre os imóveis vendidos é constituída em contrapartida do custo dos imóveis vendidos (resultado) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, sendo calculada considerando a melhor estimativa para fazer frente a desembolsos futuros dessa natureza, levando em consideração a base histórica de gastos incorridos dessa natureza.

A composição da parcela não circulante em 31 de março de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada:

Ano de vencimento	Consolidado
2026 (a partir de abril)	3.330
2027	3.801
2028	5.381
Total	12.512

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 866.080, representado por 186.617.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

21.2. Gastos com emissão de ações

O montante de (R\$24.585) refere-se aos custos de transação incorridos na captação de recursos em decorrência da distribuição pública primária de ações ordinárias da Companhia cujo processo foi concluído no decorrer do mês de setembro de 2019.

21.3. Reservas de capital

Representadas pela reserva de ágio quando da integralização inicial de capital na Companhia, no montante de R\$ 2.420, pelo registro contábil do plano de opções de ações no montante de R\$ 3.266 obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 – IFRS 2 - Pagamentos baseados em ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08 e pelo ágio/ganho na alienação de ações que anteriormente eram mantidas em tesouraria no montante de R\$ 6.943, que totalizam R\$ 12.629.

21.4. Reservas de lucro e política de dividendos

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Aos detentores das ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido do exercício ajustado na forma da Lei.

Por ocasião do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 haviam sido propostos para serem pagos no decorrer do exercício de 2024 os dividendos mínimos de R\$ 40.745. Na AGO realizada em 25/04/2025 os dividendos mínimos foram ratificados e proposto adicionalmente o pagamento de dividendos adicionais de R\$ 13.255, totalizando R\$ 54.000.

Em 31 de março de 2025 estão provisionados no passivo circulante os dividendos a pagar relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme abaixo demonstrado:

Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	171.556
Reserva legal – 5%	(8.578)
Base de cálculo dos dividendos	162.978
Dividendos propostos – 25%	40.745

A reserva de retenção de lucros representa os lucros remanescentes, após a destinação para reserva legal e da proposta de distribuição de dividendos, que são retidos para fazer face aos compromissos assumidos e para investimentos e expansão da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.5. Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de setembro de 2024, foi aprovado programa de recompra de ações da Companhia, até o limite de 7.000.000 (sete milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com duração de até 18 (dezoito) meses a contar da data de sua aprovação.

O "Programa de Recompra" tem como objetivo a maximização de valor para os acionistas da Companhia, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na B3, as quais poderão ser mantidas em tesouraria ou canceladas.

As ações em tesouraria são reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de ações em tesouraria totaliza R\$ 46.645, representado por 7.000.000 ações.

22. Receita e custo

22.1 Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 é abaixo demonstrada:

_	Controladora		Consoli	dado
_	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Com venda de imóveis	-	-	267.165	307.718
Com prestação de serviços	2.204	1.452	2.261	1.623
Com aluguéis	-	-	7	1.042
Ajuste a valor presente	-	-	(888)	(885)
(Provisão)/Reversão para riscos				
de crédito e para distratos	-	-	9.933	309
(-) Impostos incidentes	(902)	(297)	(6.495)	(7.062)
Receita operacional líquida	1.302	1.155	271.983	302.745

22.2 Custos de produção

A composição dos custos de produção nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e de 2024 é abaixo demonstrada:

	Controladora		Consc	olidado
	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Imóveis vendidos	=	-	(166.303)	(210.123)
Serviços prestados	(475)	(421)	(475)	(475)
Custo financeiro	-	-	(7.443)	(14.684)
Provisão para garantia	=	-	(1.850)	(3.046)
Provisão/(reversão) para distrato			(7.176)	458
Total dos custos	(475)	(421)	(183.247)	(227.870)

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e de 2024 é abaixo demonstrada:

	Controladora		Conso	lidado
	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Pessoal	(6.780)	(5.690)	(6.450)	(5.815)
Honorários da administração (Nota 26)	(31)	(363)	(1.260)	(1.027)
Ocupação/outros	(243)	(489)	(244)	(490)
Depreciação de direito de uso	-	(587)	· -	(587)
Assessorias e consultorias	(7.877)	(7.388)	(8.731)	(8.750)
Despesas gerais	(1.354)	(912)	(2.262)	(1.788)
Total das despesas administrativas	(16.285)	(15.429)	(18.947)	(18.457)

24. Despesas comerciais

A composição das despesas comerciais nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e de 2024 é abaixo demonstrada:

	Controladora		Cons	olidado
	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Propaganda e publicidade	(373)	(2.801)	(3.860)	(4.342)
Promoção de vendas	(2.203)	(1.589)	(9.367)	(7.604)
Unidades em estoque (IPTU/Condomínio)	(145)	-	(2.948)	(2.197)
Estandes de vendas - depreciação	-	-	(4.361)	(4.418)
Estandes de vendas - despesas gerais	(157)	(148)	(1.857)	(1.300)
Outras	(939)	-	(1.041)	(55)
Total das despesas comerciais	(3.817)	(4.538)	(23.434)	(19.916)

25. Despesas e receitas financeiras

A composição das despesas e das receitas financeiras nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e de 2024 é abaixo demonstrada:

	Controla	dora	Consoli	dado
Despesas financeiras	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Juros e atualização monetária	(12.530)	(10.328)	(12.804)	(11.358)
Despesas bancárias	(170)	(17)	(410)	(150)
Total das despesas financeiras	(12.700)	(10.345)	(13.214)	(11.508)
	Controla	idora	Consoli	dado
Receitas financeiras	03/2025	03/2024	03/2025	03/2024
Rendimentos com aplicações financeiras	5.237	4.052	15.154	9.580
Juros e atualização monetária de clientes	9.357	2.581	9.986	3.232
Outras receitas	-	9	-	17
Total das receitas financeiras	14.594	6.642	25.140	12.829

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Remuneração dos administradores e conselheiros

Os montantes registrados a título de remuneração da administração (nota 23) e remuneração dos conselheiros da Companhia estão demonstrados a seguir:

Em 31 de março de 2025	Diretoria estatutária	Conselho de Administração	Total
Número de membros	3	6	
Remuneração fixa anual	2.483	483	2.966
Salário/pró-labore			
	Diretoria	Conselho de	
Em 31 de março de 2024	estatutária	Administração	Total
Número de membros	2	6	
Remuneração fixa anual			
Salário/pró-labore	883	675	1.558

O limite anual de remuneração global aos administradores da Companhia para o exercício de suas funções, em relação ao ano-calendário de 2025, foi fixado em até R\$8.000, conforme proposta do conselho de administração, ratificada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2024.

27. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus colaboradores e aos de suas controladas, o direito de participar nos lucros da Companhia (PLR), o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 31 de março de 2025 encontra-se provisionado o montante de R\$ 3.124 (nota 14), classificado no grupo de despesas administrativas com pessoal (R\$ 1.600 em 31 de março de 2024).

28. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

- Risco de juros oscilação das taxas de juros e indexadores dos empréstimos e financiamentos;
- Risco de crédito possibilidade de perda de fluxo de caixa dos contratos de clientes (contas a receber);
- Risco de liquidez possibilidade de não ter capacidade de honrar com suas obrigações;
- Risco de gestão de capital capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas.

A administração da Companhia e suas controladas analisa que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas e disposição para riscos da Companhia e suas controladas.

É política da Companhia e suas controladas não participar de quaisquer negociações de derivativos ou outros ativos de risco para fins especulativos.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de juros

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas ou descasamento de índices nas carteiras ativas e passivas. O indexador condicionado às aplicações financeiras é o CDI. Para as contas à receber de venda de unidades imobiliárias, o indexador utilizado até a entrega das chaves é a variação do INCC, sendo que após isso o IGP-M é considerado para atualização do saldo até o final do contrato acrescido de juros de mercado.

As posições passivas da Companhia e suas controladas estão basicamente representadas pelos empréstimos e financiamentos imobiliários e para capital de giro, os quais possuem taxas de juros prefixadas acrescidos da variação do CDI ou da Taxa Referencial (TR), e por debentures, que possuem taxas de juros pré-fixadas acrescido da variação do CDI. A Companhia realiza estudos de mercado e posiciona-se de forma a assumir os eventuais descasamentos entre estes indicadores.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantém contas correntes bancárias e a aplicações de seus recursos junto a instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com os critérios objetivos (solidez e análise de taxas cobradas) para diversificação dos riscos de crédito.

Para gerenciamento das perdas com contas a receber, a Companhia e suas controladas tem por política efetuar análise de crédito, liquidez e de exposições financeiras que possam comprometer a capacidade financeira dos potenciais promitentes honrarem seus compromissos de aquisição dos imóveis. Essas análises baseiam-se em suporte documental e modelo de análise interno.

c) Risco de liquidez

Na Companhia e em suas controladas, esse risco é minimizado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada por empreendimento imobiliário pelo departamento financeiro e tesouraria. Assim são monitoradas e controladas as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variações de índices de inflação (INCC e IGPM) e variação de taxa de juros (CDI e TR). Com base na projeção de CDI (fonte B3 - Taxas referenciais BM&FBOVESPA) e as projeções para INCC (fonte Itaú BBA), IGPM (Fonte Focus -Banco Central do Brasil), a Companhia considerou estas informações para o cenário provável. Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os Ativos e Passivos Líquidos. O cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas corresponde às projeções apontadas acima, sendo que segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade:

Trisul S.A.Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

INDEXADOR		Queda 5	de Queda 0% de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI		7,0	8% 10,61%	14,15%	17,69%	21,23%
INCC		3,6	5% 5,47%	7,29%	9,11%	10,94%
IGPM		2,2	5% 3,38%	4,50%	5,63%	6,75%
IPCA		2,1	4% 3,21%	4,28%	5,35%	6,42%
TR		0,6	6% 0,99%	1,32%	1,65%	1,98%
Ativos e passivos líquidos	03/2025	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI (aplicações financeiras)	504.677	35.731	53.546	71.412	89.277	107.143
INCC (contas a receber)	768.182	28.039	42.020	56.000	69.981	84.039
IGPM (contas a receber)	38.945	876	1.316	1.753	2.193	2.629
IPCA (contas a receber)	77.053	1.649	2.473	3.298	4.122	4.947
IPCA (titls.e vals.mobs.)	28.528	610	916	1.221	1.526	1.831
IPCA (debentures)	(166.643)	(3.566)	(5.349)	(7.132)	(8.915)	(10.698)
CDI (empréstimos e debêntures)	(266.241)	(18.850)	(28.248)	(37.673)	(47.098)	(56.523)
TR (financiamentos)	(445.518)	(2.940)	(4.411)	(5.881)	(7.351)	(8.821)
Total	538.983	41.549	62.263	82.998	103.735	124.547

Saldos nas informações trimestrais consolidadas	03/2025	CDI	INCC	IGPM	TR	IPCA	Sem indexador
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	510.552	504.677	-	-	-	-	5.875
Contas a receber (Nota 6)	1.057.561	-	768.182	38.945	-	77.053	173.381
Partes relacionadas (Nota 9.1)	22.349	-	-	-	-	-	22.349
Créditos diversos (Nota 7)	38.717	-	-	-	-	-	38.717
Total dos ativos com riscos financeiros	1.629.179	504.677	768.182	38.945	-	77.053	240.322
Fornecedores	(69.646)	-	-	-	-	-	(69.646)
Empréstimos e financiamentos (Nota 13.1)	(445.518)	-	-	-	(445.518)	-	-
Debêntures (Nota 13.2)	(432.884)	(266.241)	-	-	-	(166.643)	-
Credores por imóveis compromissados (Nota 16)	(165.088)	-	-	-	-	-	(165.088)
Partes relacionadas (Nota 9.1)	(1.698)	-	-	-	-	-	(1.698)
Contas a pagar (exceto provisão para garantia)	(44.726)	-	-	-	-	-	(44.726)
Total dos passivos com riscos financeiros	(1.159.560)	(266.241)	-	-	(445.518)	(166.643)	(281.158)
Total dos ativos e passivos com riscos financeiros	469.619	238.436	768.182	38.945	(445.518)	(89.590)	(40.836)

Os valores de mercado, informados em 31 de março de 2025 e 2024, não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização, que envolve os seguintes aspectos:

 Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento;

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

 Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *input*s observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *input*s observáveis e não observáveis. *Input*s observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *input*s não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *input*s são observáveis; e
- Nível 3 instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos financeiros da Companhia à classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia:

	Nível da hierarquia	03/2025	12/2024
Ativos			
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio			
do resultado - Caixa e equivalentes de caixa	2 (a)	510.552	449.769

 (a) Valor justo através da cotação de preços de instrumentos financeiros semelhantes em mercados não ativos.

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de lucros e dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no endividamento, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debentures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O endividamento em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as informações trimestrais consolidadas, podem ser assim sumariados:

	03/2025	12/2024
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante (Nota 13.1)	445.518	392.431
Debêntures - circulante e não circulante (Nota 13.2)	432.884	429.287
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(510.552)	(449.769)
Dívida líquida	367.850	371.949
Total do patrimônio líquido	1.526.896	1.488.057
Endividamento - %	24,09%	25,00%

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão assim classificados:

Ativos financeiros	03/2025	12/2024	03/2025	12/2024	Classificação
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	173.457	122.817	510.552	449.769	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber (Nota 6)	49.535	49.622	971.288	939.286	Custo amortizado
Partes relacionadas (Nota 9.1)	226.099	159.640	22.349	22.451	Custo amortizado
Créditos diversos (Nota 7)	9.061	8.313	38.717	37.757	Custo amortizado
Passivos financeiros					
Fornecedores	6.226	2.399	69.646	72.137	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos (Nota 13.1)	-	-	445.518	392.431	Custo amortizado
Debêntures (Nota 13.2)	432.884	429.287	432.884	429.287	Custo amortizado
Partes relacionadas (Nota 9.1)	229.864	214.302	1.698	725	Custo amortizado
Credores por imóveis compromissados (nota 16)	-	-	165.088	142.691	Custo amortizado
Contas a pagar (exceto provisão para garantia)	17.974	21.021	44.726	47.110	Custo amortizado

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias julgadas adequadas, através de acompanhamento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real e da combinação dos prazos de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

29. Seguros

A Companhia e as suas controladas mantêm, em 31 de março de 2025, os seguintes contratos de seguros a valores considerados compatíveis, pela administração, com os riscos envolvidos:

Engenharia (valor aproximado de cobertura (R\$1.397.129)

- Responsabilidade civil: cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro;
- Danos físicos ao imóvel (obras financiadas): cobertura para avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista ao imóvel;
- Seguro término de obras: garante a entrega da obra aos promitentes compradores;
- Estandes de venda: incêndio, roubo, raio e explosão.

Administrativo (valor aproximado de cobertura - R\$ 42.000)

• **Sede administrativa**: incêndio, raio, explosão, roubo, furto qualificado, responsabilidade civil e outros.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dadas a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais, desta forma, não foram revisadas pelos auditores independentes.

30. Informações por segmento

A administração da Companhia baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias informações trimestrais consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento considerado internamente como "Incorporação Imobiliária".

Devido ao compartilhamento das estruturas e dos custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia e suas controladas, as mesmas não são gerenciadas como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais individuais e consolidadas em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 - IAS 33 — Resultado por ação, aprovado pela Deliberação CVM nº 636, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e de 2023:

Básico: o cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os exercícios;

Diluído: o resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, considerando todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais diluídas estão relacionadas às opções de compra de ações. A Companhia atualmente não possui programa de opção de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação, os quais são idênticos:

Lucro líquido do período	03/2025 41.205	03/2024 30.398	_
Quantidade média ponderada de ações (mil) em circulação (ex-tesouraria)	179.619	182.113	
Lucro básico e lucro diluído por lote de mil ações (em Reais)	0,22940	0,16692	

32. Eventos Subsequentes



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Trisul S.A.** São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Trisul S.A.** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis materiais e informações elucidativas e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assim como a apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).



Ênfase

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.1., as informações contábeis intermediárias individuais, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, e as informações contábeis intermediárias consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Desta maneira, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34, aplicáveis as entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/0-1

Viviene Alves Bauer Contadora CRC 1 SP 253472/0-2

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de Diretores da Trisul S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70 - Moema, CEP 04522-020, inscrita no CNPJ sob o n º 08.811.643/0001-27, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Contábeis Intermediárias, assim como com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às Informações Contábeis Intermediárias findas em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Jorge Cury Neto Diretor Presidente

Fernando Salomão Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DE AUDITORIA

Declaramos, na qualidade de Diretores da TRISUL S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, 70 - Moema, CEP 04522-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.811.643/0001-27, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às Informações Contábeis Intermediárias findas em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Jorge Cury Neto
Diretor Presidente

Fernando Salomão Diretor Financeiro e de Relações com Investidores





São Paulo, 14 de maio de 2025 - A TRISUL S.A. (B3: TRIS3; Bloomberg: TRIS3 BZ; Reuters: TRIS3 SA), divulga seus resultados referentes ao 1T25. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares Reais (R\$), extraídos das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, bem como informações trimestrais individuais e consolidadas as quais estão em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, contemplando o entendimento manifestado pela CVM através do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15) quanto aos aspectos relacionados à transferência de controle para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, assim como apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Destaques do 1T25



Vendas Brutas¹

R\$339

milhões

Enquanto as **Vendas Líquidas %Trisul** totalizaram **R\$ 292,1 milhões**,

¹ Vendas Brutas %Trisul



Lançamentos

R\$456

milhões

Em 2 em empreendimentos.



32,6%

Enquanto o **Lucro Bruto** registrou R\$ **88,7 milhões**.



24%

Dividida Liquida/PL

Ou **24 p.p. menor que** 1T24.

Contatos RI

Fernando Salomão

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vitor Secco

Gerente de Relações com Investidores

Carla Shizuko Ota

Analista de Relações com Investidores

ri@trisul.com.br +55 (11) 3147-0149 // +55 (11) 3147-0005

Divulgação de Resultados

14 de maio de 2025

(Após o fechamento do mercado)

Teleconferência de Resultados

15 de maio de 2025

14h30 (Horário de Brasília) 13h30 (Horário de Nova York)

Webcast: clique aqui



Sumário

Mensagem da administração	3
ESG	4
Destaques Operacionais e Financeiros	5
Vendas Brutas e Líquidas	6
Obras em Andamento	7
Estoque a Valor de Mercado	7
_andbank	8
nstrumentos financeiros	9
Receita Operacional	9
_ucro	9
Despesas Operacionais (Consolidado)	10
Receitas e Despesas Financeiras (Consolidado)	10
EBITDA e Margem EBITDA	
Receita, Custo e Resultado a Apropriar	
Posição de Caixa e Endividamento (Consolidado)	12
Breakdown da Dívida	12
Contas a Receber de Clientes	12
móveis a Comercializar	13
nstrumentos Financeiros	13
Composição Acionária	13
Demonstração de Resultados	14
Balanço Patrimonial	15
Fluxo de Caixa	16
Glossário	17
Sobre a Trisul	18
2	10



Mensagem da administração

Senhores Acionistas,

No primeiro trimestre do ano, continuamos a observar o momento positivo do setor imobiliário, apesar dos juros ainda elevados. Por outro lado, tivemos o menor índice de desemprego registrado para um primeiro trimestre, fator que contribuiu para manter a confiança no setor. Além disso, entendemos que a demanda do mercado paulistano tem sido particularmente oportuna para a Companhia, uma vez que possuímos a versatilidade necessária para atender diversos perfis de produtos, oferecendo assim um amplo leque de oportunidades aos nossos clientes.

Como resultado desses fatores, as Vendas Brutas %Trisul atingiram **um recorde histórico para um primeiro trimestre**, totalizando R\$ 339,0 milhões, o que representa um aumento de 3,3% em relação ao mesmo período de 2024. Já as Vendas Líquidas %Trisul totalizaram R\$ 292,1 milhões.

Neste trimestre realizamos dois lançamentos, que totalizaram um VGV (% Trisul) de R\$ 456,2 milhões, distribuídos em 1.323 unidades. Aproveitando o sucesso da primeira fase, lançamos a fase 2 do **Elev Park Sacomã**, na linha econômica, com 606 unidades e VGV (% Trisul) de R\$ 169 milhões. No fim de março, lançamos o **The Collection Vila Mariana**, em nossa linha de compactos, com 717 unidades e VGV (% Trisul) de R\$ 287 milhões. Com esse forte lançamento em um trimestre notoriamente mais desafiador em vendas, chegamos a uma VSO trimestral (em VGV % Trisul) de 13,1%.

Ao analisarmos os resultados financeiros deste trimestre, registramos uma Receita Líquida de R\$ 272,0 milhões, o que representa um recuo de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, o Lucro Bruto apresentou avanço de 18,5%, totalizando R\$ 88,7 milhões. A Margem Bruta atingiu 32,6%, uma expressiva recuperação de 7,9 pontos percentuais em relação ao 1724. O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 43,0 milhões, com crescimento de 38,3%, e com margem líquida de 15,8%.

Ao fim do mês de março, a Companhia apresentou um endividamento líquido de R\$ 367,9 milhões, com uma relação Dívida Líquida/Patrimônio Líquido (PL) de 24%. Esse patamar representa uma redução de 23,5 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior e de 0,9 ponto percentual em relação ao 4T24. Nesse trimestre, mantivemos o patamar de *Landbank* do 4T24, com um total de R\$ 4,8 bilhões, sendo R\$ 3,4 bilhões *on balance* e R\$ 1,4 bilhão *off balance*.

Como evento subsequente relevante, no dia 14 de abril foram anunciados nossos *guidances* para 2025, que estarão entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2 bilhões, tanto para Vendas Brutas (% Trisul) quanto para Lançamentos (VGV % Trisul). No dia seguinte, durante o evento Trisul Day promovido pela Companhia, nossos executivos detalharam o racional por trás dos lançamentos e projetos previstos para o ano. A íntegra do evento e a respectiva apresentação estão disponíveis no site de Relações com Investidores: https://ri.trisul-sa.com.br/

Adicionalmente, também como evento subsequente, a Companhia realizou, no dia 06 de maio, o pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2024, no montante total de R\$ 54 milhões.

Para concluir, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores pela dedicação, empenho e comprometimento demonstrados ao longo de mais um trimestre. Permanecemos confiantes de que a Companhia está bem-posicionada para acompanhar o momento positivo do setor imobiliário, o que deverá se refletir em resultados ainda mais expressivos no decorrer de 2025.

A Administração.

São Paulo, 14 de maio de 2025.





O tema ESG (siga em inglês para "Environmental, Social and Corporate Governance") sempre esteve presente na Trisul. Ao longo dos anos, a companhia desenvolveu programas e ações que estabelecem um novo padrão de sustentabilidade nos canteiros de suas obras e nas comunidades de seu entorno, além de ações sociais e melhorias de governança. Sendo assim, podemos identificar os principais elementos que englobam o tema em três pilares:

1. Sustentabilidade na prática

Ciente dos impactos socioambientais ocasionados por um canteiro de obras e acompanhando as tendências do mercado da construção civil, a Trisul adotou como política a preferência por canteiros sustentáveis e socialmente responsáveis. O Programa de Sustentabilidade das Obras (PSO) da Trisul tem como objetivo estabelecer um padrão de sustentabilidade em seus canteiros e nas comunidades do entorno.

"Dentre as ações, merecem destaque: certificações ambientais (Certificação AQUA, Selo PROCEL, entre outros), compra de materiais sustentáveis, conservação de água e energia, otimização de mais de 90% dos resíduos, responsabilidade social e comunidades do entorno, educação ambiental e terrenos sustentáveis."

2. Ações de colaboração com a sociedade civil

Além de satisfazer os nossos clientes com a entrega de empreendimentos seguros e de qualidade, a Trisul se compromete com a melhoria do produto final e com a promoção da sustentabilidade e ações sociais. Alguns exemplos dessas ações são:

AACD	Hospital das Clínicas	Santas Casas	Hospital Sírio Libanês
Reforma da piscina da sede da AACD em São Paulo;	Doação para o Hospital das Clínicas, verba extra direcionada ao combate ao Covid-19;	Doação para as Santas Casas de Misericórdia;	Doação para o Hospital Sírio Libanês, montante direcionado às pesquisas referentes ao Coronavírus.

Além disso, a Trisul possui o compromisso de promover a saúde, segurança e qualidade de vida de todos os seus colaboradores e parceiros. Temos orgulho em contribuir positivamente para uma maior geração de empregos no país, promovendo um ambiente seguro e saudável ao redor de todas as nossas atividades.

Tabela de Colaboradores	1T25	1T24	A/A%	4T24	T/T%
Número de Colaboradores Diretos	233	223	4,5%	233	0,0%
Número de Colaboradores Indiretos	144	144	0,0%	146	-1,4%
Total de Colaboradores	377	367	2,7%	379	-0,5%
% Colaboradores Diretos/Total	61,8%	60,8%	1 p.p.	61,5%	0 p.p.

3. Governança corporativa

A Trisul é listada no "Novo Mercado" da B3, segmento destinado à negociação de ações de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira.

Para mais informações sobre o ESG na Trisul, acesse o Relatório de Sustentabilidade clicando aqui.



Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais (R\$ mil)	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Empreendimentos Lançados					
Valor Geral de Vendas - VGV (100%)	456.181	0	N/A	924.000	-50,6%
Valor Geral de Vendas - VGV (% Trisul)	456.181	0	N/A	924.000	-50,6%
Número de Empreendimentos	2	0	N/A	2	0,0%
Unidades Lançadas	1.323	0	N/A	714	85,3%
Vendas Contratadas					
Vendas Brutas - (100%)	342.078	341.767	0,1%	777.970	-56,0%
Vendas Brutas - (% Trisul)	338.974	328.085	3,3%	774.674	-56,2%
Distratos - (100%)	48.010	21.321	125,2%	28.829	66,5%
Distratos - (% Trisul)	46.840	21.321	119,7%	28.416	64,8%
Vendas Contratadas - (100%) ¹	294.068	320.446	-8,2%	749.141	-60,7%
Vendas Contratadas - (% Trisul) ¹	292.134	306.763	-4,8%	746.258	-60,9%
Número de Unidades Vendidas	627	465	34,8%	958	-34,6%
VSO Consolidada (em VGV)	13,1%	14,5%	-1,4 p.p.	29,6%	-16,5 p.p.
Entregas					
VGV Entregue - (100%)	0	0	N/A	0	N/A
VGV Entregue - (% Trisul)	0	0	N/A	0	N/A
Número de Empreendimentos Entregues	0	0	N/A	0	N/A
Número de Unidades Entregues	0	0	N/A	0	N/A

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Receita Líquida	271.983	302.745	-10,2%	418.919	-35,1%
Lucro Bruto	88.736	74.875	18,5%	127.849	-30,6%
% Margem Bruta	32,6%	24,7%	7,9 p.p.	30,5%	2,1 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (2)	96.179	89.559	7,4%	138.611	-30,6%
% Margem Bruta Ajustada	35,4%	29,6%	5,8 p.p.	33,1%	2,3 p.p.
Lucro Líquido	42.980	31.083	38,3%	73.292	-41,4%
% Margem Líquida	15,8%	10,3%	5,5 p.p.	17,5%	-1,7 p.p.
EBITDA (3)	45.687	43.538	4,9%	82.838	-44,8%
EBITDA Ajustado (4)	53.130	58.222	-8,7%	93.600	-43,2%
% Margem EBITDA Ajustado	19,5%	19,2%	0,3 p.p.	22,3%	-2,8 p.p.
Receita de Venda de Imóveis a Apropriar (5)	971.547	595.321	63,2%	906.797	7,1%
Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar (6)	351.784	221.426	58,9%	330.972	6,3%
% Margem Bruta a Apropriar	36,2%	37,2%	-1 p.p.	36,5%	-0,3 p.p.
Disponibilidades	510.552	311.279	64,0%	449.769	13,5%
Dívida Líquida	367.850	676.343	-45,6%	371.949	-1,1%
Patrimônio Líquido	1.526.896	1.419.697	7,6%	1.488.057	2,6%
Dívida Líquida/PL	24,1%	47,6%	-23,5 p.p.	25,0%	-0,9 p.p.
Ativos Totais	3.117.847	2.819.800	10,6%	3.042.594	2,5%
Passivos Totais	1.590.951	1.400.103	13,6%	1.554.537	2,3%
ROE (Trimestral)	2,8%	2,2%	0,6 p.p.	4,9%	-2,1 p.p.
ROE (Últimos 12 meses)	12,2%	9,2%	3,1 p.p.	11,7%	0,5 p.p.

Valor total de vendas contratadas dos empreendimentos geridos pela Trisul S.A. e parceiros. As vendas contratadas são reportadas já líquidas de comissões e distratos.

²⁾ Ajustado para os juros capitalizados alocados no custo (juros SFH). Lucro antes de impostos, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

Ajustado para os juros capitalizados alocados no custo (juros SFH).

A receita bruta com venda de imóveis a apropriar não contempla ajuste a valor presente.

O custo com venda de imóveis a apropriar não contempla encargos financeiros e provisão para garantia, os quais são apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, quando incorridos.



Lançamentos



* Fachada em 3D do Elev Park Sacomã – Fase 2.

Elev Park Sacomã - Fase 2

Após o grande sucesso da primeira fase, apresentamos o Elev Park Sacomã II, um projeto grandioso e inovador que oferece lazer completo de clube, áreas verdes com uma praça exclusiva, muita praticidade e segurança. São mais de 10 mil m² de qualidade construtiva para apreciar com a família e criar memórias inesquecíveis.

Número de Unidades: 606 I VGV (% Trisul) R\$ 169 MM

Para obter mais detalhes, acesse o <u>link.</u>



The Collection Vila Mariana

No coração da Vila Mariana, nasce mais um símbolo de harmonia e sofisticação da Trisul. Com torre única imponente, o *The Collection* Vila Mariana possui espaços modernos e rooftop com uma completa área de lazer para todos os momentos. Localizado em uma região em plena expansão e constante valorização, o projeto também conta com acessos que conectam você ao melhor de São Paulo.

Número de Unidades: 717 I VGV (% Trisul) R\$ 287 MM

Para obter mais detalhes, acesse o link.



Fachada em 3D do The Collection Vila Mariana

Vendas Brutas e Líquidas

No 1T25, as Vendas Brutas % Trisul totalizaram R\$ 338,9 milhões (+3,3% a/a e -56,2% t/t) enquanto as Vendas Líquidas de Distratos % Trisul totalizaram R\$ 292,1 milhões (-4,8% a/a e -60,9% t/t). A Velocidade Sobre a Oferta (VSO) consolidada (em VGV) foi de 13,1% no trimestre.

Destaques Operacionais (R\$ mil)	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Vendas Contratadas					
Vendas Brutas - (100%)	342.078	341.767	0,1%	777.970	-56,0%
Vendas Brutas - (% Trisul)	338.974	328.085	3,3%	774.674	-56,2%
Distratos - (100%)	48.010	21.321	125,2%	28.829	66,5%
Distratos - (% Trisul)	46.840	21.321	119,7%	28.416	64,8%
Vendas Contratadas - (100%) ¹	294.068	320.446	-8,2%	749.141	-60,7%
Vendas Contratadas - (% Trisul) ¹	292.134	306.763	-4,8%	746.258	-60,9%
Número de Unidades Vendidas	627	465	34,8%	958	-34,6%
VSO Consolidada (em VGV)	13,1%	14,5%	-1,4 p.p.	29,6%	-16,5 p.p.

Valor total de vendas contratadas dos empreendimentos geridos pela Trisul S.A. e parceiros. As vendas contratadas são reportadas já líquidas de comissões e distratos.



1T25							
VSO (Venda sobre Oferta) - IFRS	Unidades	VGV Trisul (R\$ mil)					
Total de Unidades à Venda (01/01/2025)	2.290	1.774.046					
(+) Lançamentos do 1T25	1.323	456.181					
Total de Unidades à Venda no 1T25 (a)	3.613	2.230.227					
(-) Unidades Vendidas Líquidas no 1T25 (b)	627	292.134					
Total de Unidades à Venda (01/04/2025) (1)	2.986	1.938.093					
VSO (b) / (a)	17,4%	13,1%					

¹⁾ O estoque contempla empreendimentos geridos por parceiros.

Obras em Andamento

			Obras em A	Andamento					
	Empreendimento	Cidade	Data de Lançamento	Término Engenharia	Padrão	Total de Unidades	% Trisul	VGV Total R\$ MM	VGV Trisul R\$ MM
1	The Collection Madalena	São Paulo	out-22	mai-25	Médio	311	100%	141,8	141,8
2	The Collection Paulista	São Paulo	nov-21	mai-25	Médio	336	100%	167,7	167,7
3	The Collection PUQ	São Paulo	nov-22	jul-25	Médio	354	100%	168,7	168,7
4	Valen Capote Valente	São Paulo	dez-21	set-25	Alto	260	100%	307,4	307,4
5	Península Vila Madalena	São Paulo	jun-22	out-25	Alto	324	100%	382,9	382,9
6	Mirant/The Collection Ibirapuera	São Paulo	dez-22	dez-25	Médio/Alto	252	100%	292,1	292,1
7	Praça Omaguás Pinheiros	São Paulo	mar-23	jan-26	Alto	53	55%	172,3	94,8
8	Side Sacomã	São Paulo	abr-23	jan-26	Econômico	604	100%	217,1	217,1
9	The Collection Moema	São Paulo	set-23	jan-26	Médio/Alto	338	100%	173,1	173,1
10	DF345 Vila Clementino	São Paulo	nov-23	jul-26	Médio	267	100%	219,4	219,4
11	Elev Alto do Ipiranga	São Paulo	dez-23	set-26	Econômico	694	100%	200,9	200,9
12	The Collection Vila Clementino	São Paulo	jun-24	mar-27	Médio	560	100%	230,0	230,0
13	Vila Verde Sabará - Fase 4	São Carlos	jun-24	jun-26	Econômico	228	100%	72,0	72,0
14	Elev Park Sacomâ - Fase 1	São Paulo	set-24	mai-27	Econômico	429	100%	115,0	115,0
15	The Rose	São Paulo	out-24	out-28	Alto	658	100%	754,0	754,0
16	Aire	São Paulo	nov-24	ago-27	Alto	56	100%	170,0	170,0
17	Elev Park Sacomâ - Fase 2	São Paulo	mar-25	nov-27	Econômico	606	100%	169,0	169,0
18	The Collection Vila Mariana	São Paulo	fev-25	fev-28	Médio/Alto	717	100%	287,0	287,0
	TOTAL					7.047		4.240,5	4.162,9



Estoque a Valor de Mercado

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado da Trisul totalizou R\$ 1,9 bilhão em VGV (+6,7% a/a e +9,2% t/t). O estoque pronto contabilizou R\$ 253 milhões representando 13% do total.

Estoque	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Estoque	1.938.093	1.815.569	6,7%	1.774.046	9,2%
Estoque em Construção - VGV	1.685.350	1.721.685	-2,1%	1.512.599	11,4%
Estoque em Construção - Unidades	2.666	2.376	12,2%	1.953	36,5%
Estoque em Construção/Estoque Total	87,0%	94,8%	-8 p.p.	85,3%	2 p.p.
Estoque Pronto - VGV	252.744	93.883	169,2%	261.447	-3,3%
Estoque Pronto - Unidades	320	93	244,1%	337	-5,0%
Estoque Pronto/ Estoque Total	13,0%	5,2%	8 p.p.	14,7%	-2 p.p.
Estoque por Segmento	1.938.093	1.815.569	6,7%	1.774.046	9,2%
Segmento Econômico - VGV	283.316	377.665	-25,0%	267.375	6,0%
Segmento Econômico - Unidades	889	1.012	-12,2%	803	10,7%
Estoque Econômico/Estoque Total	14,6%	20,8%	-6 p.p.	15,1%	0 р.р.
Segmento Médio/Alto - VGV	1.654.777	1.437.903	15,1%	1.506.671	9,8%
Segmento Médio/Alto - Unidades	2.097	1.457	43,9%	1.487	41,0%
Estoque Médio Alto/Estoque Total	85,4%	79,2%	6 p.p.	84,9%	0 р.р.

Em Estoques Prontos

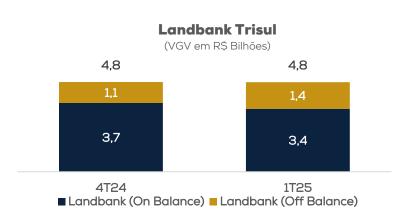
Estoque a Valor de Mercado



Landbank

Em 31 março de 2025, o banco de terrenos (*Landbank*) da Trisul totalizava R\$ 4,8 bilhão em Valor Geral de Vendas (VGV), considerando terrenos *on balance* e *off balance*.

É importante mencionar que, uma vez que um terreno atinge a área mínima para viabilidade de um projeto, a Trisul tem por prática iniciar os pagamentos (terrenos *on balance* são terrenos que já constam no balanço da Companhia). Já os terrenos *off balance* não constam no balanço da Companhia, uma vez que ainda estão em fase de prospecção, ou seja, o pagamento ainda não foi iniciado.



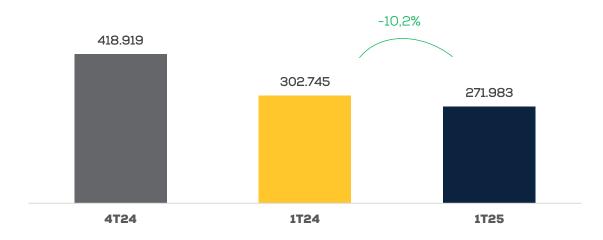


Instrumentos financeiros

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Os aspectos relacionados à transferência de controle na venda de unidades imobiliárias e satisfação de obrigação de desempenho seguem o entendimento da administração da Companhia, alinhado ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15), direcionado às entidades do setor imobiliário. O Ofício Circular CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018, dentre outros assuntos, esclarece em quais situações as entidades do setor imobiliário devem manter o reconhecimento de receita ao longo do tempo, denominado Percentage of Completion - POC (método da percentagem completada). As informações, valores e dados constantes deste relatório de desempenho financeiro, que não correspondem a saldos e informações contábeis constantes de nossas demonstrações financeiras, bem como das informações financeiras consolidadas, como por exemplo: Valor Geral de Vendas – VGV Trisul, Vendas Contratadas, Vendas Trisul, EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustado, entre outros, correspondem a informações que não foram revisadas por nossos Auditores Independentes.

Receita Operacional

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



A receita referente às vendas contratadas de cada empreendimento é apropriada ao resultado da Companhia ao longo do período de construção, através do método do percentual de evolução financeira de cada obra (PoC - "Percentage of Completion Method"). Esse percentual é mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado das unidades vendidas por empreendimento. Dessa receita apropriada também é descontado o AVP - Ajuste a Valor Presente conforme CPC 12.

Lucro

Destaques Operacionais (R\$ milhões)	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Lucro Bruto	88.736	74.875	18,5%	127.849	-30,6%
% Margem Bruta	32,6%	24,7%	7,9 p.p.	30,5%	2,1 p.p.
Lucro Bruto Ajustado (1)	96.179	89.559	7,4%	138.611	-30,6%
% Margem Bruta Ajustada	35,4%	29,6%	5,8 p.p.	33,1%	2,3 p.p.
Lucro Líquido	42.980	31.083	38,3%	73.292	-41,4%
% Margem Líquida	15,8%	10,3%	5,5 p.p.	17,5%	-1,7 p.p.

1) Ajustado para os juros capitalizados alocados no custo (juros SFH).



Despesas Operacionais (Consolidado)

O quadro abaixo apresenta uma análise das despesas administrativas e comerciais em relação à receita líquida, lançamentos e às vendas contratadas Trisul.

Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Receita Operacional Líquida	271.983	302.745	-10,2%	418.919	-35,1%
VGV Lançado Trisul	456.181	0	100,0%	924.000	0,0%
Vendas Contratadas Trisul	292.134	306.763	-4,8%	746.258	-60,9%
Despesas Operacionais					
Despesas Administrativas	(18.947)	(18.457)	2,7%	(22.130)	-14,4%
% Receita Líquida	7,0%	6,1%	1 p.p.	5,3%	2 p.p.
% Lançamentos Trisul	4,2%	N/A	N/A	2,4%	2 p.p.
% Vendas Contratadas Trisul	6,5%	6,0%	0 p.p.	3,0%	4 p.p.
Despesas Comerciais	(23.434)	(19.916)	17,7%	(25.765)	-9,0%
% Receita Líquida	8,6%	6,6%	2 p.p.	6,2%	2 p.p.
% Lançamentos Trisul	5,1%	N/A	N/A	2,8%	2 p.p.
% Vendas Contratadas Trisul	8,0%	6,5%	2 p.p.	3,5%	5 p.p.
Despesas Tributárias	(4)	(423)	-99,1%	(199)	-98,0%
Resultado com Equivalência Patrimonial	342	7.034	-95,1%	2.390	-85,7%
Despesas com Depreciação/Amortização	(1.845)	(724)	154,8%	(1.783)	3,5%
Provisão Demandas Judiciais e Administrativas	(4.413)	(4.589)	-3,8%	(2.956)	49,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(954)	9	N/A	(1.527)	-37,5%
Total	(49.255)	(37.066)	33%	(51.970)	-5%

Despesas Administrativas (R\$ milhões)	1T25	4T24	▲%
Pessoal	(6.450)	(7.487)	-13,9%
Honorários da Administração	(1.260)	(1.860)	-32,3%
Ocupação/Outros	(244)	(207)	17,9%
Assessorias e Consultorias	(8.731)	(10.634)	-17,9%
Despesas Gerais	(2.262)	(1.942)	16,5%
Total de Despesas Administrativas	(18.947)	(22.130)	-14,4%

Despesas Comerciais (R\$ mil)	1T25	4T24	▲%
Propaganda e Publicidade	(3.860)	(4.522)	-14,6%
Promoção de Vendas	(9.367)	(10.670)	-12,2%
Unidades em Estoque (IPTU/Condomínio)	(2.948)	(2.757)	6,9%
Estandes de Vendas – Depreciação	(4.361)	(5.176)	-15,7%
Estandes de Vendas - Despesas Gerais	(1.857)	(1.498)	24,0%
Outras	(1.041)	(1.142)	-8,8%
Total de Despesas Comerciais	(23.434)	(25.765)	-9,0%

Receitas e Despesas Financeiras (Consolidado)

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Despesas Financeiras	(13.214)	(11.508)	14,8%	(12.302)	7,4%
Receitas Financeiras	25.140	12.829	96,0%	20.364	23,5%
Resultado Financeiro	11.926	1.321	803%	8.062	48%



EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida	271.983	302.745	-10,2%	418.919	-35,1%
Lucro Antes da Participação de Minoritários	42.980	31.083	38,3%	73.292	-41,4%
(+) Resultado Financeiro	(11.926)	(1.321)	802,8%	(8.062)	47,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8.427	8.047	4,7%	10.649	-20,9%
(+) Depreciações e Amortizações	6.206	5.729	8,3%	6.959	-10,8%
EBITDA	45.687	43.538	4,9%	82.838	-44,8%
(+) Despesas de Juros com Financiamento à Produção	7.443	14.684	-49,3%	10.762	-30,8%
EBITDA Ajustado (1)	53.130	58.222	-8,7%	93.600	-43,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	19,5%	19,2%	0 р.р.	22,3%	-3 p.p.

¹⁾ Ajustado para os juros capitalizados alocados no custo (juros SFH).

Receita, Custo e Resultado a Apropriar

As receitas com venda de imóveis (antes dos impostos incidentes) a serem apropriadas decorrentes das unidades vendidas de empreendimentos ainda em construção e seus respectivos custos a serem incorridos, não estão refletidos nas demonstrações financeiras. Sendo assim, mostramos abaixo o resultado a apropriar:

Resultado a Apropriar (R\$ milhões)	mar-25	dez-24
Receita de Venda de Imóveis a Apropriar (1)	971.547	906.797
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar (2)	(619.763)	(575.825)
Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar	351.784	330.972
Margem Bruta a Apropriar (%)	36,2%	36,5%

¹⁾ A receita bruta com venda de imóveis a apropriar não contempla ajuste a valor presente.

²⁾ O custo com venda de imóveis a apropriar não contempla encargos financeiros e provisão para garantia, os quais são apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, quando incorridos.



Posição de Caixa e Endividamento (Consolidado)

Endividamento (R\$ milhões)	mar-25	mar-24	A/A (%)	dez-24	T/T(%)
Financiamentos para Construção - SFH	(445.518)	(559.723)	-20,4%	(387.398)	15,0%
Empréstimos para Capital de Giro e Debêntures	(432.884)	(427.898)	1,2%	(434.321)	-0,3%
Total Endividamento	(878.403)	(987.621)	-11%	(821.719)	7%
Caixa, Equivalentes de Caixa	510.552	311.279	64,0%	449.769	13,5%
Total Disponibilidade	510.552	311.279	64%	449.769	14%
Endividamento Líquido	(367.851)	(676.342)	-46%	(371.950)	-1%
Patrimônio Líquido	1.526.896	1.419.697	8%	1.488.057	3%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	24,1%	47,6%	-23,5 p.p.	25,0%	-0,9 p.p.
Dívida Líquida Excl. SFH / Patrimonio Líquido	-5,1%	8,2%	-13,3 p.p.	-1,0%	-4 p.p.

Recebíveis Performados em 31/03/2025

R\$ 134,0 milhões

Breakdown da Dívida

Breakdown da Dívida (R\$ mil)	mar-25
Financiamentos para Construção - SFH	40.175
Empréstimos para Capital de Giro e Debêntures	35.120
Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo)	75.295
Financiamentos para Construção - SFH	405.344
Empréstimos para Capital de Giro e Debêntures	397.764
Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo)	803.107
Total do Endividamento	878.403

Contas a Receber de Clientes

Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou R\$ 1.903,3 milhões de recebíveis. Deste total, R\$ 134,0 milhões são referentes aos recebíveis performados.

Contas a Receber (R\$ milhões)	mar-25	dez-24
Contas a Receber - Receita Realizada (1)	1.057.497	1.034.620
Contas a Receber - Receita a Apropriar	971.547	906.797
Adiantamento de Clientes (2)	(125.756)	(101.188)
Total	1.903.288	1.840.229

Não inclui contas a receber com prestação de serviços de administração, ajuste a valor presente e provisão para risco de crédito e para distrato.
 Valores recebidos de clientes que superam a receita reconhecida e permuta física.

^{*}Recebíveis Performados - Recebíveis de obras prontas que já estão contabilizados.



Imóveis a Comercializar

São representados pelos custos de aquisição de terrenos para futuras incorporações e/ou venda, custos incorridos com unidades imobiliárias em construção e não comercializadas e custo das unidades imobiliárias concluídas em estoque.

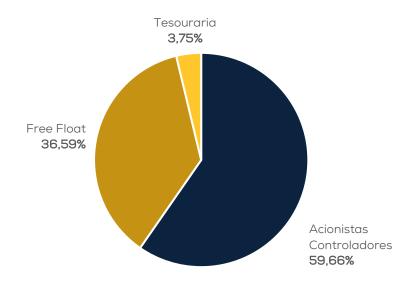
Imóveis a Comercializar (R\$ mil)	mar-25	%	dez-24	%
Terrenos para Futuras Incorporações	545.220	40,3%	680.903	50,4%
Imóveis em Construção	687.138	50,8%	540.458	40,0%
Imóveis Concluídos	88.806	6,6%	91.865	6,8%
Provisão para Distrato	30.693	2,3%	37.868	2,8%
Total	1.351.857	100,0%	1.351.094	100,0%

Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos para capital de giro, financiamentos a produção e aquisição de terrenos e operações com parceiros nos empreendimentos imobiliários, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas informações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Composição Acionária

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 1,1 bilhão, representado por 186.617.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.





Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhões) - IFRS	1T25	1T24	A/A (%)	4T24	T/T(%)
Receita Operacional Bruta	268.545	309.498	-13,2%	456.349	-41,2%
Com Venda de Imóveis	267.165	307.718	-13,2%	459.907	-41,9%
Com Prestação de Serviços/Alugueis	2.268	2.665	-14,9%	1.678	35,2%
Ajuste a Valor Presente	(888)	(885)	0,3%	(5.236)	-83,0%
(-) Provisão para Distratos	9.933	309	3114,6%	(28.089)	-135,4%
(-) Impostos Incidentes	(6.495)	(7.062)	-8,0%	(9.341)	-30,5%
Receita Operacional Líquida	271.983	302.745	-10,2%	418.919	-35,1%
Custos de Imóveis e Serviços Vendidos	(183.247)	(227.870)	-19,6%	(291.070)	-37,0%
Lucro Bruto	88.736	74.875	18,5%	127.849	-30,6%
Margem Bruta (%)	32,6%	24,7%	7,9 p.p.	30,5%	2,1 p.p.
Despesas/Receitas Operacionais	(49.255)	(37.066)	32,9%	(51.970)	-5,2%
Despesas Administrativas	(18.947)	(18.457)	2,7%	(22.130)	-14,4%
% Despesas Administrativas	7,0%	6,1%	0,9 p.p.	5,3%	1,7 p.p.
Despesas Comerciais	(23.434)	(19.916)	17,7%	(25.765)	-9,0%
% Despesas Comerciais	8,6%	6,6%	2 p.p.	6,2%	2,5 p.p.
Despesas Tributárias	(4)	(423)	-99,1%	(199)	-98,0%
Resultado com Equivalência Patrimonial	342	7.034	-95,1%	2.390	-85,7%
Provisão para Demandas Judiciais e Administrativas	(4.413)	(4.589)	-3,8%	(2.956)	49,3%
Despesas com Depreciação e Amortização	(1.845)	(724)	154,8%	(1.783)	3,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(954)	9	-10700,0%	(1.527)	-37,5%
Lucro Operacional	39.481	37.809	4,4%	75.879	-48,0%
Despesas Financeiras	(13.214)	(11.508)	14,8%	(12.302)	7,4%
Receitas Financeiras	25.140	12.829	96,0%	20.364	23,5%
Lucro Antes do IR e Contribuição Social	51.407	39.130	31,4%	83.941	-38,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.427)	(8.047)	4,7%	(10.649)	-20,9%
Lucro Antes da Participação de Não Controladores	42.980	31.083	38,3%	73.292	-41,4%
Margem Líquida (%)	15,8%	10,3%	5,5 p.p.	17,5%	-1,7 p.p.
Participação de Não Controladores	(1.775)	(685)	159,1%	(716)	147,9%
Lucro Líquido do Período	41.205	30.398	35,6%	72.576	-43,2%
Margem Liquida (%)	15,1%	10,0%	5,1 p.p.	17,3%	-2,2 p.p.



Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões) - IFRS	mar-25	mar-24	A/A (%)	dez-24	T/T(%)
Ativo Circulante	2.618.507	2.150.357	21,8%	2.266.110	15,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	510.552	311.279	64,0%	449.769	13,5%
Títulos e Valores Mobiliários	12.088	0	2	20.382	-40,7%
Contas a Receber	860.213	731.772	17,6%	786.439	9,4%
Imóveis a Comercializar	1.221.515	1.099.131	11,1%	996.887	22,5%
Créditos Diversos	11.605	5.479	111,8%	10.266	13,0%
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.534	2.696	-6,0%	2.367	7,1%
Ativo Não Circulante	499.340	669.443	-25,4%	776.484	-35,7%
Aplicações Financeiras	28.258	13.345	111,7%	21.681	30,3%
Contas a Receber	111.011	181.512	-38,8%	152.847	-27,4%
Imóveis a Comercializar	130.342	202.679	-35,7%	354.207	-63,2%
Partes Relacionadas	22.349	28.252	-20,9%	22.451	-0,5%
Impostos e Contribuições a Recuperar	5.093	4.582	11,2%	7.556	-32,6%
Créditos Diversos	27.112	24.683	9,8%	27.491	-1,4%
Investimentos	114.924	156.448	-26,5%	129.772	-11,4%
Imobilizado	56.507	53.963	4,7%	56.726	-0,4%
Intangível	3.744	3.979	-5,9%	3.753	-0,2%
Ativo Total	3.117.847	2.819.800	10,6%	3.042.594	2,5%
Passivo Circulante	734.178	797.711	-8,0%	477.996	53,6%
Fornecedores	63.740	54.870	16,2%	66.082	-3,5%
Empréstimos e Financiamentos	40.175	342.527	-88,3%	64.350	-37,6%
Debêntures	35.120	89.228	-60,6%	34.735	1,1%
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	16.022	11.258	42,3%	22.895	-30,0%
Impostos e Contribuições Diferidos	33.992	29.427	15,5%	30.569	11,2%
Credores por Imóveis Compromissados	115.135	145.574	-20,9%	34.476	234,0%
Adiantamento de Clientes	325.123	66.620	388,0%	131.105	148,0%
Contas a Pagar	62.428	28.224	121,2%	52.314	19,3%
Dividendos a Pagar	40.745	29.422	38,5%	40.745	0,0%
Partes Relacionadas	1.698	561	202,7%	725	134,2%
Passivo Não Circulante	856.773	602.392	42,2%	1.076.541	-20,4%
Fornecedores	5.906	0	J.	6.055	-2,5%
Empréstimos e Financiamentos	405.343	263.510	53,8%	328.081	23,5%
Debêntures	397.764	292.357	36,1%	394.552	0,8%
Credores por Imóveis Compromissados	7.960	7.600	4,7%	108.215	-92,6%
Impostos e Contribuições Diferidos	3.536	6.578	-46,2%	5.076	-30,3%
Provisão para Demandas Judiciais e Administrativas	9.513	8.810	8,0%	7.713	23,3%
Contas a Pagar	12.512	15.078	-17,0%	24.678	-49,3%
Adiantamento de Clientes	14.239	8.459	68,3%	202.171	-93,0%
Patrimônio Líquido	1.526.896	1.419.697	7,6%	1.488.057	2,6%
	866.080	866.080	0,0%	866.080	0,0%
Capital Social	600.060				
<u>'</u>	(24.585)	(24.585)	0,0%	(24.585)	0,0%
Capital Social (-) Despesas com Emissão de Ações Reservas de Capital		(24.585) 12.629	0,0%	(24.585) 12.629	0,0%
(-) Despesas com Emissão de Ações	(24.585)				
(-) Despesas com Emissão de Ações Reservas de Capital	(24.585) 12.629	12.629	0,0%	12.629	0,0%
(-) Despesas com Emissão de Ações Reservas de Capital Reservas de Lucro	(24.585) 12.629 692.737	12.629 557.697	0,0%	12.629 651.532	0,0%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões) - IFRS	1T25	1T24	4T24
Das Atividades Operacionais			
Resultado Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	51.407	39.130	83.941
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período			
com o caixa e equivalentes gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para Devedores Duvidosos e Distratos	(9.933)	(309)	28.089
Provisão para Distratos - Estoque	7.176	(458)	(18.333)
Provisão para Demandas Judiciais e Administrativas	4.413	4.589	2.956
Ajuste a Valor Presente	888	885	5.236
Depreciação/Amortização	925	724	903
Depreciação de Direito de Uso	920	587	880
Depreciação de Estandes de Venda	4.361	4.418	5.176
Juros sobre Empréstimos	15.410	14.843	16.307
Tributos Diferidos	187	2.513	(521)
Equivalência Patrimonial	(342)	(7.034)	(2.390)
Provisão para Garantia	1.850	3.046	3.508
Aumento (Redução) nos Ativos Operacionais:			
Aplicações Financeiras	1.717	(650)	(27.346)
Contas a Receber	(22.893)	(105.803)	(65.055)
Imóveis a Comercializar	(7.798)	65.822	194.122
Impostos e Contribuição a Recuperar	2.296	(403)	(658)
Partes Relacionadas	1.075	1.084	(6.007)
Créditos Diversos	(960)	2.476	3.490
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:			
Fornecedores	(2.491)	11.798	(9.500)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(6.237)	(3.412)	2.223
Credores por Imóveis Compromissados	(19.737)	(31.853)	26.838
Adiantamento de Clientes	6.086	(13.743)	(41.543)
Provisão para Demandas Judiciais e Administrativas	(2.613)	(3.717)	(2.656)
Contas a Pagar	(4.628)	(1.116)	13.877
Contas a Pagar	(4.020)	(1.110)	13.077
Caixa Proveniente das Operações	21.079	(16.583)	213.537
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.367)	(6.202)	(9.911)
Juros Sobre Empréstimos e Debêntures Pagos	(11.900)	(15.976)	(15.551)
Caixa Líquido Gerado (Utilizado) nas Atividades Operacionais	1.812	(38.761)	188.075
Caixa das Atividades de Investimentos			
	(4.010)	41.700	(0.005)
Aquisição de Imobilizado	(4.916)	41.706	(6.985)
Aumento (Redução) de Investimento		1.071	7.287
Aquisição de Intangível	(336)	(280)	(386)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	9.938	42.497	(84)
Caixa das Atividades de Financiamentos			
Aquisição de Ações de Emissão Própria	0	0	(7.407)
Variação Líquida dos Empréstimos e Financiamentos	53.174	(52.026)	(108.970)
Participação de Não Controladores	(4.141)	(2.444)	(3.695)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	49.033	(54.470)	(120.072
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	60.783	(50.734)	67.919
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa:			
No Início do Exercício	449.769	362.013	381.850
No Final do Exercício	510.552	311.279	449.769
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	60.783	(50.734)	67.919



Glossário

VGV: Valor Geral de Vendas. Corresponde ao potencial (em R\$) que pode ser alcançado através da venda de todas as unidades de um empreendimento imobiliário.

% Trisul: Refere-se ao somatório da participação, que pode ser direta ou indireta, em cada projeto da Trisul.

Distratos: Contratos de compra e venda firmados entre o cliente e a Companhia que foram cancelados.

Vendas Líquidas: Somatória dos valores das unidades vendidas, líquidas de distratos.

VSO: Venda Sobre a Oferta. Trata-se de um indicador que mostra o percentual vendido pela Companhia de seus empreendimentos disponíveis. Em seu cálculo, soma-se ao valor (em R\$) do estoque final do período anterior o valor dos empreendimentos lançados, subtraindo as vendas líquidas do período.

Landbank: Banco de Terrenos. Trata-se dos terrenos que a companhia possui em seu estoque que estão disponíveis para futuros lançamentos.

On Balance: Terrenos *on balance* são terrenos que já constam no balanço da Companhia, ou seja, já atingiram a área mínima para viabilidade de um projeto.

Off Balance: Terrenos *off balance* não constam no balanço da Companhia, uma vez que ainda estão em fase de prospecção, ou seja, o pagamento ainda não foi iniciado.

PoC: "Percentage of Completion". Método no qual as receitas, custos e despesas de determinado empreendimento são apropriadas considerando-se o progresso da obra, no qual o custo incorrido é dividido pelo custo total.

EBITDA: Sigla em inglês para "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization", também conhecido como LAJIDA em português (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). O indicador, muito utilizado pelo mercado, pode ser definido como uma métrica para analisar a geração de caixa operacional da Companhia.

EBITDA Ajustado: Ajustado para os juros capitalizados alocados no custo.

Resultado a Apropriar: Adequado ao método contábil "PoC", o resultado será apropriado à medida que o custo incorrido da obra evoluir.

Dívida Líquida: Endividamento total bruto (considerando financiamentos para construção - SFH - e empréstimos para capital de giro e debêntures) deduzido da posição de caixa (caixa e equivalentes de caixa).

Debênture: Instrumento de dívida que possibilita a emissão de um título de crédito.

SFH: Sistema Financeiro da Habitação.

Novo Mercado: Segmento destinado a empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativas adicionais às exigidas pela legislação brasileira. A Trisul faz parte desse segmento desde a abertura de seu capital, em outubro de 2007.

Econômico: Produtos inseridos nas modalidades HIS (Habitação de Interesse Social) e HMP (Habitação de Mercado Popular), trabalhados dentro das linhas Elev e Side da Trisul. As plantas, que variam de 2 até 3 dormitórios, com metragem de 35m² a 65m², são destinadas a famílias com renda de até 10 salários-mínimos.

Médio Padrão: Produtos na primeira faixa acima do HMP (Habitação de Mercado Popular), possuem preço de venda médio entre R\$ 10.000/m² e R\$ 12.500/m². Direcionados a famílias com renda mensal entre 11 e 17 salários-mínimos, possuem plantas de 2 a 4 dormitórios e metragem entre 60m² e 130m².

Médio Alto Padrão: Produtos com preço de venda médio entre R\$ 12.500/m² e R\$ 20.000/m², Direcionados a famílias com renda mensal a partir de 18 salários-mínimos, e possuem plantas de 2 a 4 dormitórios com metragem entre 70m² e 170m².

Alto Padrão: Representados pela linha de produtos Lifestyle Boutique by Trisul, são produtos com preço de venda médio a partir de R\$ 20.000/m², com plantas de 2 a 4 suítes,



Sobre a Trisul

A Trisul S.A. é o resultado de uma reorganização societária ocorrida em abril de 2007, que consubstanciou a união das operações da Incosul Incorporação e Construção Ltda. e da Tricury Construções e Participações Ltda., duas tradicionais empresas de incorporação e construção com mais de 35 anos de atuação no mercado imobiliário na região metropolitana da cidade de São Paulo, ambas fundadas entre as décadas de 1970 e 1980. Transcorridos mais de 15 anos desde a combinação, atualmente as atividades derivadas de cada empresa encontram-se totalmente integradas de maneira sólida na Companhia.

No curso de sua história, a Trisul entregou mais de 350 empreendimentos, totalizando mais de 60 mil unidades, distribuídas na capital e na Grande São Paulo, em 20 cidades do interior do Estado e no litoral, além do Distrito Federal. Atualmente, a companhia tem foco exclusivo em operações na cidade de São Paulo.

Em 10 de outubro de 2007, a Companhia obteve registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), assim como o registro de sua oferta pública inicial de ações; e, ainda em outubro de 2007, suas ações passaram a ser negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. -Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

Disclaimer

Este relatório possui perspectivas e declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre as intenções e expectativas atuais da Trisul ("Companhia"), assim como as dos membros da administração. Tais declarações podem ser observadas em palavras como "espera", "acredita", "estima", "prevê", "pretende" ou expressões semelhantes. Sendo assim, ressaltamos que essas declarações e informações não são garantias de desempenho e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, pois dependem de mudanças nas condições de mercado, desempenho do setor e da economia brasileira, regras governamentais, pressão da concorrência, entre outros.

Informações RI

Fernando Salomão Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vitor Secco Gerente de Relações com Investidores

Carla Shizuko Ota Analista de Relações com Investidores

ri@trisul.com.br +55 (11) 3147-0149 // +55 (11) 3147-0005 ri.trisul.com.br









